



**S.ENERGIA**

AGÊNCIA REGIONAL DE ENERGIA  
BARREIRO • MOITA • MONTIJO



# RELATÓRIO DE EXERCÍCIO E CONTAS

Março 2017

Futuro com **Boa Energia**

t. 210 995 139 e. geral@senergia.pt  
Rua Gay-Lussac n.º9 / n.º10, 2830-140 Barreiro - Portugal

 **SENERGIA.PT**

## Índice

1. Nota Introdutória .....	3
2. A S.ENERGIA.....	4
2.1 Os Associados .....	4
2.2 Órgãos Sociais.....	5
2.3 A Equipa.....	6
3. Atividades da S.ENERGIA durante o ano de 2016 .....	7
3.1 Descrição das Atividades para os Municípios.....	7
Gestão Corrente .....	7
Planeamento Energético .....	14
Eficiência Energética.....	16
Construção Sustentável.....	31
Energia por Fontes Renováveis .....	32
Educação e Sensibilização Ambiental.....	33
3.2 Descrição das Atividades para associados e outras entidades.....	41
4. Comunicação e Imagem .....	44
5. Informações exigidas por diplomas legais.....	48
6. Proposta de Aplicação dos Resultados do Exercício de 2016.....	48
7. Contas 2016.....	49

## 1. Nota Introdutória

Ao longo da última década, a ação da S.ENERGIA tem sido estruturada em diversas vertentes, desde o planeamento energético, formação de técnicos na área da energia, realização de auditorias energéticas em instalações ou certificação energética de edifícios, promoção e apoio técnico para implementação de energias renováveis, identificação de oportunidades de redução de custos associados à fatura energética, passando pela candidatura a fundos nacionais e europeus para projetos na área da eficiência energética, e sensibilização para o uso racional de energia e eficiência energética pela alteração de comportamentos.

Em Maio de 2017 a S.ENERGIA celebra o seu décimo aniversário, são 10 anos a formar técnicos, a informar pessoas e instituições, a trabalhar para a redução das emissões de gases com efeito de estufa, e a poupar muitos milhares de euros às autarquias, instituições e empresas, com as quais trabalhamos. O arranque das celebrações teve lugar em Setembro de 2016, aquando da realização da II edição da ENERINT – Feira de Energia Inteligente no Pavilhão Municipal de Exposições da Moita, com a apresentação de uma exposição cronológica dos projetos mais emblemáticos da agência de energia, desenvolvidos ao longo destes dez anos de existência.

Simbolicamente estes 10 anos serão também comemorados com uma nova identidade gráfica, tendo por base o novo logótipo, modernizado mas mantendo um forte simbolismo à sustentabilidade energética e ambiental.

Em 2017 a S.ENERGIA procurará manter o seu papel ativo, procurando soluções e financiamento para a implementação de medidas concretas que apoiem a sustentabilidade energética e ambiental dos municípios que o constituem, visando a melhoria da qualidade de vida das suas populações. A atividade da S.ENERGIA será também marcada pelo início de dois novos projetos, que tendo sido submetidos à última edição do PPEC - Plano de Promoção de Eficiência no Consumo de Energia Elétrica (edição 2017/2018) obtiveram aprovação, pelo que será financiada a sua implementação pela ERSE – Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos durante os próximos dois anos, nomeadamente, a medidas “GaME – Ganha a Melhor Escola” e “EduLUX – Eficiência energética na iluminação interior de Escolas Básicas”.

O Presidente do Conselho de Administração

Bruno Vitorino

## 2. A S.ENERGIA

### 2.1 Os Associados

Câmara Municipal do Barreiro



Câmara Municipal da Moita



AMARSUL



Câmara Municipal do Montijo



Riberalves



Águas de Lisboa e Vale do Tejo



Transportes Sul do Tejo



Instituto Politécnico de Setúbal



Transtejo/Soflusa S.A.



ADENE, Agência para a Energia



EDP distribuição



Baía do Tejo, S.A.



Escola Técnica e Profissional da Moita



## 2.2 Órgãos Sociais

### **Conselho de Administração:**

- Presidente: C.M. do Barreiro
- Vice-Presidente: C.M. do Montijo
- Vice-Presidente: C.M. da Moita
- Vogal: Instituto Politécnico de Setúbal
- Vogal: ADENE – Agência para a Energia
- Vogal: Baía do Tejo, S.A.
- Vogal: EDP Distribuição

### **Mesa Assembleia Geral:**

- Presidente: C.M. da Moita
- 1º Secretário: Águas de Lisboa e Vale do Tejo
- 2º Secretário: Grupo Transtejo

### **Conselho Fiscal:**

- Presidente: AMARSUL
- Vogal: Escola Técnica Profissional da Moita
- Vogal: TRANSPORTES SUL DO TEJO

### **Conselho Técnico e Científico:**

- Prof. Fernando Carvalho Rodrigues, Diretor do Programa de Ciência da NATO
- Eng.º Moura de Campos, Ex-Gestor do Programa Operacional Regional de Lisboa e Vale do Tejo e Administrador da empresa Águas do Ribatejo, EPE
- Prof. Augusto Barroso, Professor da Faculdade de Ciências, Universidade de Lisboa
- Prof.ª Luísa Schmidt, Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Lisboa
- Prof. João Francisco Fernandes e Prof. Luís Coelho, Escola Superior de Tecnologia/Instituto Politécnico de Setúbal
- Dr.ª Helena Garrido, Jornalista e Sub-Diretora do Jornal de Negócios
- Prof. Filipe Duarte Santos, Professor Catedrático da FC/UL e Coordenador do Projeto SIAM
- Professor Alexandre Oliveira, Presidente do Conselho Diretivo da Escola Técnica Profissional da Moita
- Professor João Martins, Presidente do Conselho de Administração da Escola Técnica Profissional do Montijo

## 2.3 A Equipa



### **Administradora-Delegada :**

Susana Camacho – Engenheira do Ambiente



### **Gestão Sustentável da Energia:**

João Figueiredo - Engenheiro de Materiais



### **Construção Sustentável:**

João Braga – Arquitecto



### **Auditoria e Certificação Energética de Edifícios:**

Ricardo Duarte – Engenheiro Mecânico



### **Apoio à implementação dos projetos PPEC**

João Barroso - Engenheiro do Ambiente

## 3. Atividades da S.ENERGIA durante o ano de 2016

### 3.1 Descrição das Atividades para os Municípios

Durante o ano de 2016 as atividades da S.ENERGIA decorreram em consonância com o Plano de Atividades e Orçamento, pelo que se apresentam em seguida as ações concretizadas. Será de realçar que neste relatório existe apenas referência às ações do Plano de Atividades que tiveram desenvolvimento específico em 2016, sendo que a numeração corresponde às ações elencadas no Plano de Atividades e Orçamento de 2016.

#### Gestão Corrente

##### **Ação 1.1 Gestão e Organização da atividade geral da agência**

Além das atividades de gestão diária dos diferentes projetos e dos recursos humanos desta agência, foi necessário ao longo do ano preparar diversos documentos no âmbito do lançamento de diversos procedimentos concursais, quer no âmbito dos trabalhos previstos em determinados projetos entre outros.

Em Março de 2016 finalizou-se o procedimento aberto para o Aluguer Operacional de uma Viatura de Serviço, com a adjudicação à empresa Leaseplan de uma viatura Renault Clio.

Durante o ano de 2016, a S.ENERGIA migrou o seu site e os servidores de correio eletrónico para o Península Digital, da Associação de Municípios da Península de Setúbal, e existe ainda a possibilidade de se efetuar a cópia de segurança dos documentos desta agência para os mesmos servidores.

A 5 de Setembro de 2016 a S.ENERGIA realizou a escritura pública de alteração de estatutos após o respetivo processo de análise e revisão junto dos seus associados.

##### **Ação 1.2 Gestão e coordenação dos projetos europeus e nacionais**

Neste âmbito destaca-se a gestão, a coordenação e a conclusão das Medidas “Conhecer&Agir” e “EcoBombeiros”, aprovados pelo PPEC 2013/2014 de que a S.ENERGIA foi coordenadora. Foi também necessário gerir a participação da S.ENERGIA noutro projeto PPEC promovido pela ENA designado por “GEEPME’s - Gestão de Energia Elétrica em PME’s”, que permitirá dotar as PME’s de metodologias para gestão sistemática de energia. Neste âmbito, no desenvolvimento dos projetos PPEC foi imprescindível o apoio prestado pelo Eng<sup>o</sup> João Barroso.

Por outro lado, foi ainda necessário concluir as restantes medidas PPEC em que a agência participou e manifestou interesse:

- Medida ADENE - Tutores de Energia nas Escolas
- Medida ADENE - Formação de Gestores Municipais de Energia (GME)
- Medida ADENE - Energy Game II
- Medida RNAE - Young Energy Leaders- Rede de Jovens Líderes Para a Eficiência Energética
- Medida da GALP ENERGIA - Rede de Sensibilização do Tecido Empresarial Português para a Eficiência no Consumo de Energia Elétrica

A coordenação financeira destes projetos implicou um esforço suplementar, uma vez que sendo a S.energia promotor de 2 medidas PPEC, foi necessário à agência realizar os pagamentos a parceiros e fornecedores, e posteriormente aguardar vários meses para receber o reembolso da ERSE. Esta dinâmica obrigou a constantes

negociações com os bancos para permitir a mobilização de contas caucionadas, que se se seguiram sucedendo umas às outras, sendo sempre necessário demonstrar aos bancos as necessidades de financiamento.

### **Ação 1.3 Representação institucional em Associações Nacionais e Internacionais**

Representada pelo Presidente do Conselho de Administração, a S.ENERGIA participou na Conferência Anual da Energy Cities, que se realizou em Bornova (Izmir) na Turquia, de 1 a 3 de Junho de 2016.

Na sequência desta participação a S.ENERGIA foi convidada a participar no consórcio que apresentou a candidatura PROSPECT ao programa horizonte 2020.

### **Ação 1.4 Outras representações institucionais ao nível local - Participação em Conselhos Participativos, Conselhos Consultivos e outros**

#### Conselho Consultivo da Escola Álvaro Velho

A S.ENERGIA manteve a sua participação no Conselho Consultivo da Escola Álvaro Velho, marcando presença nas várias reuniões do Conselho Pedagógico da Escola Álvaro Velho realizadas em 2016 (Março, Abril, Junho e Outubro).

#### Conselho Consultivo da Escola Técnica Profissional da Moita

Neste âmbito, a S.ENERGIA participou a 2 de junho de 2016 na reunião no Conselho Consultivo da Escola Técnica Profissional da Moita, órgão que auxilia a Direção da Escola neste exigente, mas dignificante, processo de identificar, de forma estratégica, as opções da oferta formativa que melhor respondem aos desafios e anseios da nossa comunidade.

#### IN2Set

A S.ENERGIA foi convidada pelo Instituto Politécnico de Setúbal a participar no IN2SET - Interface Colaborativo para o Desenvolvimento e Inovação da Península de Setúbal, na Área Temática sobre “Eficiência Energética e Energias Renováveis”. Este interface colaborativo é integrado por uma rede de parceiros regionais dos sectores económicos, social e ambiental e pretende ser, para além de um facilitador da interação entre vários parceiros, um repositório de informação geral e temática e/ou setorial, atualizada e disponível de apoio a decisões estratégicas, com consequentes mais-valias para os vários setores de atividade da região.

O IN2SET tem por objetivo sistematizar informação, identificar oportunidades de desenvolvimento e de investimento prioritário e promover atividades para o reforço em I&D, que se consubstanciem no crescimento socioeconómico sustentado da Península de Setúbal e no aumento da capacitação, da inovação e da competitividade empresarial. Pretende-se que este objetivo seja alcançado e consolidado através da partilha efetiva de conhecimento entre as instituições de ensino superior, as empresas e outras organizações e o poder público regional.

A 27 de Janeiro de 2016 a S.ENERGIA participou na Sessão Plenária do IN2SET.

#### Congresso Barreiro 2030

A convite do Município do Barreiro, a S.ENERGIA participou nos trabalhos do Congresso Barreiro 2030 tendo intervindo no tema “Ambiente e Sustentabilidade”, que decorreu no dia 25 maio, pelas 21h00, no Auditório da Biblioteca Municipal do Barreiro.

#### Hora do Planeta

A S.energia apoiou o Município do Barreiro na preparação e estruturação do evento de comemoração da Hora do Planeta. A Hora do Planeta é uma iniciativa da WWF que começou em 2007 em Sidney, na Austrália, quando 2,2 milhões de pessoas e mais de 2.000 empresas apagaram as luzes por uma hora numa tomada de posição contra as mudanças climáticas. Um ano depois a Hora do Planeta tornou-se um movimento de

sustentabilidade global com mais de 50 milhões de pessoas em 135 países a mostrarem o seu apoio a esta causa ao desligarem simbolicamente as suas luzes.

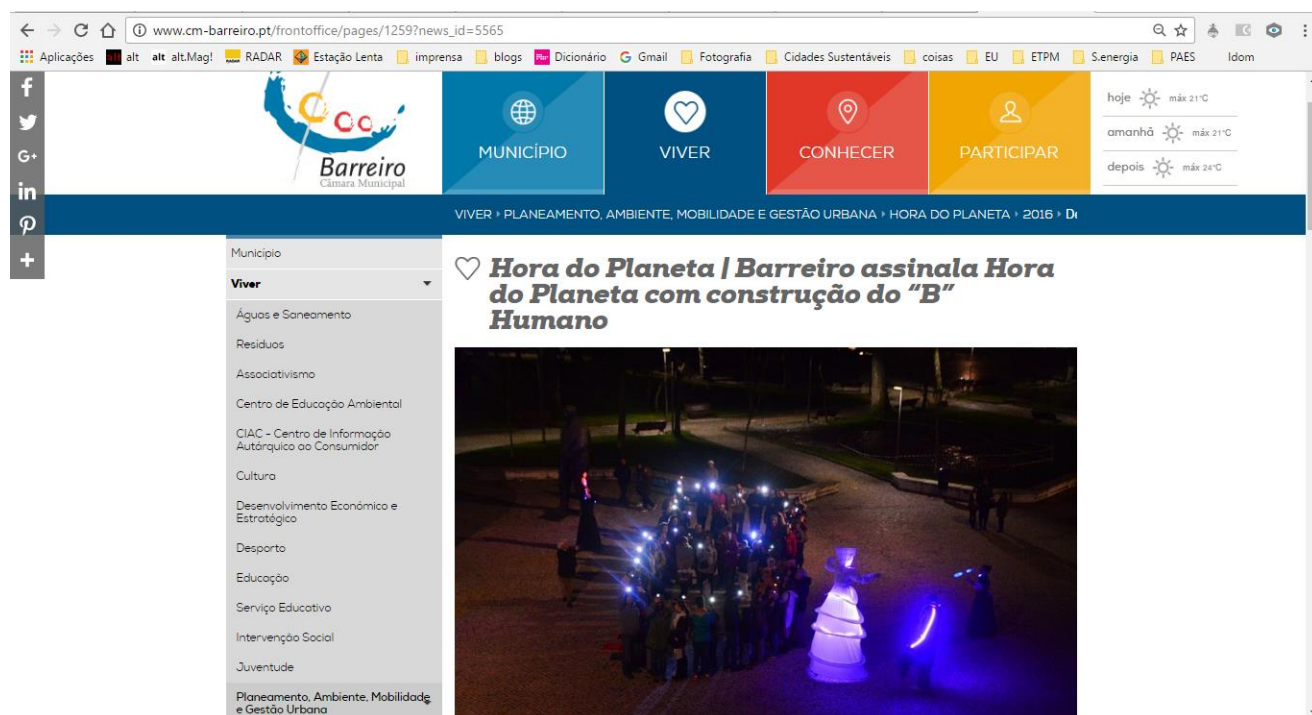


Fig. 1 – Atividade desenvolvida no Município do Barreiro no âmbito da Hora do Planeta

### Encontro Nacional de Agências de Energia

A S.energia esteve presente no Encontro Nacional de Agências de Energia, realizado a 27 de setembro, no Seixal, onde apresentou o projeto Conhecer&Agir, como um exemplo da atividade realizada pelas Agências de Energia a nível nacional.



Fig. 2 – Apresentação da S.energia no Encontro Nacional de Agências de Energia com o tema Medida "Conhecer&Agir"

### **Ação 1.5 Coordenação e apoio na elaboração de novos projetos para candidatura a programas de financiamento nacionais e europeus**

#### Candidaturas a novos projetos nacionais

Durante os meses de Fevereiro, Março e Abril a S.energia trabalhou no desenvolvimento de novos projetos para submissão ao programa nacional de financiamento da ERSE (Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos) designado por Plano de Promoção Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica - PPEC 2017-2018. No dia 15 de Abril de 2016 a S.energia submeteu ao PPEC 2017/2018 as seguintes 5 candidaturas enquanto promotora:

Medida	Resumo
<b>Edulux – Eficiência Energética na Iluminação Interior de Escolas Básicas</b> (Medida Tangível)	<p>A presente candidatura pretende melhorar a eficiência energética na área da iluminação interior em 174 Escolas Básicas do 1º Ciclo dos Concelhos do Barreiro, Moita, Montijo, Setúbal, Palmela, Sesimbra, Seixal e Loures, contribuindo também para a melhoria das condições de conforto e visibilidade dos utentes nos locais das intervenções. A implementação desta medida prevê a troca de 19.281 lâmpadas tubulares fluorescentes de tecnologia T8 por lâmpadas tubulares LED.</p> <p>O orçamento desta medida é de 359.780 Euros, englobando os custos de equipamento e instalação, assim como custos de gestão/desenvolvimento de toda a Medida. Como benefícios da implementação desta medida resultam a economia de 1.391.402 kWh/ano, considerando os valores de referência publicados pela ERSE “Parâmetros do PPEC 2017-2018” para o sector “Comércio e Serviços” e para a redução de emissões de CO<sub>2</sub>, 0,1096€/kWh evitado acrescido de 0,0088€/kWh evitado, podemos valorar o impacto financeiro anual da presente Medida em, pelo menos, 164.742€/ano.</p>
3S+LED - Iluminação eficiente no terceiro setor (Medida Tangível)	<p>A medida 3S+LED propõe-se a reduzir o consumo de energia elétrica em instituições do Terceiro Sector por via da melhoria da eficiência energética nos seus sistemas de iluminação, conseguida através da substituição de lâmpadas fluorescentes do tipo T8 por lâmpadas equivalentes de tecnologia LED. A esta medida podem apontar-se também duas externalidades positivas. A primeira é uma maior aproximação das agências de energia às entidades da Economia Social, o que poderá potenciar a aplicação de novas medidas de melhoria. A segunda prende-se com a visibilidade que estas instituições têm na sociedade local, e que o seu exemplo tenderá a mobilizar outras instituições e a população geral para as questões da eficiência energética, constituindo este um efeito multiplicador da medida 3S+LED.</p>
Ilustre Energia (Medida Intangível)	<p>Medida de carácter intangível cujo objetivo é a promoção de uma campanha de sensibilização para a eficiência energética, utilizando a arte como veículo para estimular a perceção das questões práticas sobre uso racional da energia, direcionada aos alunos do pré-escolar, 1º e 2º ciclos do ensino básico. Com a medida ILUSTREnergia pretende-se construir uma campanha de sensibilização direcionada à comunidade escolar recorrendo a ilustradores reconhecidos, utilizando a arte como veículo de formação e de interpretação do tema da eficiência energética no dia-a-dia, e desenvolver o interesse pela participação na vida coletiva, elementos relevantes de uma educação para a sustentabilidade.</p>
<b>G.A.M.E – Ganha A Melhor Escola</b> (Medida Intangível)	<p>A medida GaME – Ganha a Melhor Escola: Utilizando a estratégia cada vez mais popular de gamificação na educação (aplicação de elementos característicos dos jogos em ambientes não lúdicos), pretende-se envolver os alunos do Ensino Secundário e Profissional na gestão de energia da sua escola, fornecendo ferramentas que lhes permita realizar uma auditoria energética simplificada à sua escola, acompanhar em tempo real os consumos energéticos da sua escola e criar e implementar medidas de melhoria no uso da energia da escola enquanto, paralelamente, participam numa competição entre as escolas aderentes, que funcionará por sistema de pontos, atribuídos a cada tarefa desenvolvida, premiando no final as 10 escolas melhores classificadas (existindo de qualquer forma prémios de participação para todas as escolas).</p> <p>Paralelamente, e dado o carácter altamente inovador do software que será criado para o Ensino Secundário e Profissional, será desenvolvido um spin-off para o sector residencial, de forma a alargar o âmbito da medida e maximizar os seus efeitos positivos no incremento da eficiência energética em Portugal.</p> <p>O projeto prevê o desenvolvimento de um software que funcione como portal da medida e onde sejam agregadas todas as outras ferramentas disponibilizadas pela medida.</p>
Sweet Energy (Medida Intangível)	<p>Campanha de sensibilização para a eficiência energética e redução dos consumos de energia elétrica no sector doméstico, pela disseminação de um conjunto de mensagens temáticas em pacotes de açúcar distribuídos na restauração e hotelaria. Dinamização ao nível nacional um concurso através de plataforma web, onde os participantes podem criar as suas próprias mensagens de poupança de energia elétrica. As 12 frases mais criativas e originais serão premiadas através de publicação em pacote de açúcar, sendo também atribuídos outros prémios aos primeiros 100 classificados. Envolvimento da população em geral.</p>

A S.energia colaborou ainda com outras Agências de Energia no desenvolvimento de outras candidaturas em que foi parceira:

- MISSÃO REDUZIR II (Medida Intangível) – Promotor AGENEAL;
- H2OEnEf: Aumento da eficiência energética em Sistemas de captação e abastecimento de água (Medida Intangível) – Promotor ENA;
- Guia++ – Aumento da eficiência na gestão energética e utilização de equipamentos em edifícios Municipais (Medida Intangível) – Promotor ENA;
- IluminaZIND – Instalação de sistemas eficientes de iluminação e gestão do fluxo em áreas industriais (Medida Tangível) – Promotor ENA;
- MunLux – Eficiência energética na iluminação interior de Edifícios Municipais (Medida Tangível) – Promotor ENA;
- Cozinha com energia (Medida Intangível) – Promotor AMESEIXAL;
- DOUTOR ENERGIA (Medida Intangível) – Promotor AMESEIXAL;
- Energia ao Quadrado (Medida Intangível) – Promotor AMESEIXAL;
- ECO-Vending - Redução do consumo de eletricidade em máquinas distribuidoras de comida e bebidas quentes e frias (Medida Intangível) – Promotor AMESEIXAL;
- EFICASA – Eficiência Energética no Setor Doméstico (Medida Intangível) – Promotor AREANATEJO;
- Planos Municipais de Iluminação Pública (Medida Intangível) – Promotor AREANATEJO;
- Energy Quiz (Medida Intangível) – Promotor Cascais Energia;
- Hotelaria+ -Sensibilização para a Eficiência Energética em Unidades Hoteleiras (Medida Intangível) – Promotor ENERAREA;
- Watt Solidário - Sensibilização para a Eficiência Energética em Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) (Medida Intangível) – Promotor ENERAREA;
- **EFICIÊNCIA ENERGÉTICA SOLIDÁRIA (Medida Intangível) – Promotor AREAC;**
- No Poupar é que está o Ganho (Medida Intangível) – Promotor OesteSustentável;
- **Ventos de Poupança: Energia + Social (Medida Intangível) – Promotor OesteSustentável.**

As medidas a negrito foram aquelas que receberam aprovação no âmbito neste programa. A S.energia irá também avaliar a possibilidade de associar-se a algumas medidas submetidas pela RNAE ao PPEC 2017-2018.

#### Candidaturas a novos projetos europeus

Os fundos comunitários podem constituir uma fonte de financiamento importante para ações específicas da S.ENERGIA, e nesse sentido, a Agência durante o ano de 2016 participou no desenvolvimento das candidaturas mencionadas abaixo submetidas ao programa Horizonte2020 nas datas indicadas:

<b>Projeto:</b>	<b>PROSPECT - Peer powered cities and regions</b>
<b>Programa:</b>	Horizonte 2020
<b>Eixo:</b>	H2020-SC6-CULT-COOP-2017-one-stage
<b>Prazo de submissão:</b>	15 de Setembro de 2016
<b>Coordenador:</b>	IIECP (NL)
<b>Parceiros:</b>	ENERGY CITIES (FR), FEDARENE (BE), IHS (NL), EURO CITIES ASBL (BE), UPRC (GR), CLIMATE-KIC (DE), ESV (AT), S.ENERGIA (PT) e Municipality of TRNAVA (SK)
<b>Descrição:</b>	Este projeto tem como objetivo envolver e capacitar as autoridades públicas com enfoque específico nas questões de financiamento do desenvolvimento de planos regionais e locais de energia sustentável, planos de negócios e programas de investimento, privilegiando a aprendizagem par a par e reforçando a capacidade das autoridades públicas para ajudar na transição energética. Embora existam muitas experiências de financiamento entre as regiões e cidades, raramente foi apresentado um plano de aprendizagem estruturado para outras regiões e cidades, com apoio na identificação e solicitação de fundos ou no desenvolvimento de esquemas de financiamento inovadores para a energia sustentável. A S.energia foi convidada pela Energy Cities (parceiro do projeto) a integrar o mesmo, orientando e identificando as necessidades de aprendizagem entre pares, guiando o programa de formação e os intercâmbios.
<b>Orçamento global:</b>	1.983.525€ (Maximum Grant Amount:1.936.275€ - 97.62 % of total costs)

<b>Orçamento S.energia:</b>	103.315 € (5% of project total costs) (incluindo 5400€ para viagens e 12.000€ para subcontratação)
-----------------------------	---

<b>Projeto:</b>	REE VILLA - Renovables y Eficiencia en tu Villa
<b>Programa:</b>	Programa de Cooperação Interreg V-B Sudoeste Europeu (Sudoe)
<b>Prazo de submissão:</b>	8 Novembro 2015
<b>2ª fase de avaliação:</b>	<b>Março-Abril de 2016</b>
<b>Coordenador:</b>	Diputació de Barcelona (ES)
<b>Parceiros:</b>	S.ENERGIA (PT), AREANATEjo (PT) e outros
<b>Descrição:</b>	O objetivo do REE Villa é promover a eficiência energética e produção de energias renováveis para autoconsumo nos edifícios públicos através da participação dos cidadãos, utilizadores e funcionários públicos. No final de Fevereiro comunicaram-nos que receberam uma comunicação da Secretaria Joint Interreg Sudoe informando que este projeto tinha sido selecionado para passar para a segunda fase de avaliação. A pontuação que recebeu colocou este projeto em 17º lugar dos 400 projetos avaliados e no 4º lugar na sua categoria. Nesta fase foi necessário alguma documentação por parte dos parceiros do projeto e o comprometimento com a existência de comparticipação nacional para a execução do mesmo no 2º semestre de 2016, 2017, 2018 e 2019. Pelo que foi necessário o envio de alguns documentos: Acordo de colaboração, Certificado relativo ao Regime de Iva e a Carta de certificação da contrapartida nacional de S.energia para o desenvolvimento do projeto "REE Villa" apresentado e aprovado no quadro do Interreg SUDOE
<b>Orçamento S.energia:</b>	160.000€ (financiado a 75%)

Nos últimos dois meses de 2016 a S.energia esteve envolvida no início dos trabalhos para a preparação de mais duas candidaturas ao Horizonte 2020, a submeter em Fevereiro de 2017:

<b>Projeto:</b>	COPULSE
<b>Programa:</b>	Horizonte 2020
<b>Eixo:</b>	H2020-SC6-CULT-COOP-2017-one-stage
<b>Prazo de submissão:</b>	2 de Fevereiro de 2017
<b>Coordenador:</b>	ERASMUS UNIVERSITEIT ROTTERDAM
<b>Parceiros:</b>	SYNYO (AT), ASM CENTRUM BADANI I ANALIZ RYNKU SP ZOO (PL), INSTITUTO DE CIENCIAS SOCIAIS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA (PT), TALLINNA TEHNIKAULIKOOL (EE), UNIVERSITEIT ANTWERPEN (BE), UNIVERSITEIT UTRECHT (NL), SA Viljandi Haigla (EE), COOPERNICO (PT), S.ENERGIA (PT), ZERO - Associação Sistema Terrestre Sustentável (PT), BOA ENERGIA LDA (PT), Associação Portuguesa de Economia da Energia – APEEN (PT) e Gemeente Dordrecht (NL)
<b>Descrição:</b>	O projeto COPULSE pretende atingir as seguintes metas: 1. Analisar os "drivers" (as motivações) e as barreiras que influenciam a capacidade, os processos, as condições e formas de ganhos advindos de uma governança de serviço público colaborativo relativamente a "grandes desafios" como: migração e integração, transformação de energia, gestão da água, envelhecimento da população, através da identificação de "boas práticas" tidas como as mais relevantes dentro e fora do espaço Europeu, apoiada na análise de literatura especializada e documentação de política administrativa, assim, como pelo estudo comparado de casos de estudo de maneira a construir um repositório de conhecimento evidenciado pelos fatores críticos que influenciam a capacidade, os processos, as condições, formas e ganhos que garantam a efetividade da nossa proposta. 2. Desenvolver, testar, redefinir instrumentos relevantes, métodos e modelos para a governança de serviço público colaborativo em quatro ambientes 'living lab', localizados em Roterdão, na Holanda, em Talin, Estónia, em Lisboa (AML), Portugal, e, em Antuérpia na Bélgica, no âmbito da migração e integração, transformação de energia, gestão da água, envelhecimento da população onde os "stakeholders" (atores) locais (privados, (semi) públicos e parceiros da sociedade civil) participem criando os ambientes de experimentação que pretendemos aprimorar com este projeto. 3. Disseminar conhecimento e perícia pela formulação de formatos e condições para instrumentos específicos, métodos e modelos que possam ser ampliados de maneira a serem utilizados por outros grupos e organizações criando por conseguinte, um repositório com as melhores práticas e outro enquadramento de informação relevante em regime de acesso livre num portal determinado. Fazendo-o, pretendemos aumentar os impactos deste projeto.
<b>Cartas de Apoio ao interesse do projeto:</b>	Câmara Municipal do Barreiro Câmara Municipal da Moita Câmara Municipal do Montijo
<b>Orçamento global previsto:</b>	2.692.573€
<b>Orçamento para a S.energia previsto:</b>	47.623€ (incluindo 6000€ para viagens e 1.000€ para as reuniões do "living lab")

<b>Projeto:</b>	CityIntel
<b>Programa:</b>	Horizonte 2020
<b>Eixo:</b>	SMART AND SUSTAINABLE CITIES H2020-SCC-2016-2017
<b>Prazo de submissão:</b>	14 de Fevereiro de 2017
<b>Coordenador:</b>	DTU - Technical University of Denmark
<b>Parceiros:</b>	LNEG - Laboratório Nacional de Energia e Geologia - R&D institutions members of European Energy Research Alliance (EERA) Câmara Municipal do Barreiro (Portugal) - lighthouse S.energia Holbæk municipality (Denmark) - lighthouse Haarlem municipality (Netherlands) - lighthouse Livorno in Italy, Kladno in the Czech Republic and XXX in Poland - 3 follower cities
<b>Descrição:</b>	O projeto CityIntel contribui para os objetivos de fornecer soluções “smart city” a uma escala concelhia, de forma a aumentar a eficiência geral no uso de energia e recursos nas cidades, integrando tecnologias em infra-estrutura chave. As soluções CityIntel compreendem três grandes temas: concelhos de baixa energia, e-mobilidade e plataforma de TIC, que se decompõem em sete pacotes de trabalho e um plano de implementação estratégica. CityIntel centra-se na implementação das soluções inteligentes em três cidades farol baseado em especificações abertas, a fim de replicar para outras cidades. O objetivo da CityIntel é melhorar significativamente a qualidade da vida urbana, envolver os cidadãos, produzir impactos sociais e ambientais significativos, aumentar a inovação e a competitividade das indústrias e PME da UE, criar novos postos de trabalho e contribuir para a transição para a UE 20/20/20. As cidades de Holbæk na Dinamarca, Haarlem, na Holanda e Barreiro, em Portugal, propõem um projeto de demonstração farol que integra soluções nos edifícios, redes inteligentes e área de mobilidade. Os projetos de demonstração implementam soluções de ponta com seus cidadãos, permitindo que os projetos estejam enraizados no futuro desenvolvimento urbano das três cidades. A implementação é realizada com parceiros comerciais e de R&D tanto locais como nacionais e internacionais.
<b>Orçamento global previsto:</b>	10.000.000€ – 12.000.000€ (a definir em sede de consórcio)

### **Ação 1.6 Ligação ao mercado (tecnologia e serviços) na área da Energia, Eficiência Energética, Energias Renováveis e Mobilidade Sustentável**

Durante o ano a S.ENERGIA recebeu várias empresas em reunião para apresentação dos seus serviços e tecnologias nas áreas acima mencionadas. Tendo também participado em sessões de apresentação, seminários e feiras de tecnologia associadas a estas temáticas.

No início de 2016 fomos contactados pela Siemens que se mostrou interessada em estabelecer contratos de Performance Energética com os Municípios do Barreiro, Moita e Montijo, no qual, realizando uma intervenção de atualização tecnológica da iluminação pública, substituindo pontos de luz, ajustando os níveis de iluminância, introduzindo um sistema centralizado de gestão da iluminação, garantiria uma redução de custos com energia de 50%, sendo que 40% reverteriam para a Siemens e 10% seriam redução de custos imediata para o Município.

No ano 2016 para a preparação e realização da 2ª edição da ENERINT foram realizados diversos contatos com entidades e empresas ligadas ao setor energético. Mais informação é descrita na ação 7.4.

### **Ação 1.7 Gestão dos protocolos de colaboração**

Em 2016 a S.energia geriu até Abril de 2016 o protocolo existente com a Escola Técnica e Profissional da Moita através da realização de diversas reuniões entre ambas as partes (informação mais detalhada na ação 8.1), não tendo existido ações específicas do protocolo de colaboração com a ADENE.

### **Ação 1.8 Divulgação dos serviços da agência na procura de novas parcerias**

Sempre que foi possível, nomeadamente em reuniões de trabalho, seminários, sessões técnicas e feiras, foram divulgados os serviços da S.ENERGIA na procura de novas parcerias, alguns dos contactos estabelecidos consubstanciaram-se em posteriores candidaturas para novos projetos ou em prestações de serviços.

### **Ação 1.9 Participação em Associações**

#### *RNAE – Associação das Agências de Energia e Ambiente – Rede Nacional*

A S.ENERGIA continua a acompanhar e a participar ativamente na RNAE, mantendo-se desde o seu início nos Órgãos Sociais desta Associação, ocupando novamente o cargo de Presidente do Conselho Fiscal da RNAE, tendo estado durante o ano de 2016 sempre representada nas assembleias gerais realizadas. A S.ENERGIA participa e colabora ainda em muitos dos projetos promovidos pela RNAE, nomeadamente nas Medidas do PPEC em que a RNAE é promotora ou naquelas em que participa como parceira.

#### *APVGN - Associação Portuguesa dos Veículos a Gás*

A S.ENERGIA manteve-se associada na APVGN, procurando apoio para promoção dos veículos a gás natural e para estudos de viabilidade na sua área de intervenção.

### **Ação 1.10 Apoio à formação curricular em contexto de trabalho e formação profissional (estágios)**

À semelhança de anos anteriores a S.ENERGIA acolheu estágios curriculares durante o ano de 2016, recebeu os alunos João Silva e Mikola Ivanets do Curso Vocacional de Recursos Ambientais da Escola Secundária de Alcochete, que apoiaram a S.energia na realização de ações de educação e sensibilização ambiental em diferentes contextos, nomeadamente em sessões organizadas e feiras pedagógicas, tendo apoiado a dinamização do ENERGY GAME II. Ambos os estagiários colaboraram também na componente de análise de faturação de energia elétrica e no tratamento estatístico de dados necessários no âmbito de alguns trabalhos em desenvolvimento pela agência de energia.

A S.energia acolheu também o estagiário Miguel Marujo, aluno finalista da Licenciatura em Engenharia Mecânica da Escola Superior de Tecnologia de Setúbal do Instituto Politécnico de Setúbal, que desenvolveu trabalho no âmbito do Estudo do Desempenho Energético do Edifício da Biblioteca Municipal do Barreiro, enquadrado no Sistema Certificação Energética dos Edifícios (SCE). Durante o estágio o Miguel participou ativamente em diversos projetos, nomeadamente no apoio à organização e realização da 2ª edição da ENERINT – Feira de Energia Inteligente, na Medida “EcoBombeiros”, na Medida “Conhecer & Agir e no apoio ao desenvolvimento de candidaturas no âmbito do Aviso 20 - Edifícios Eficientes 2016 e Aviso 21 – Administração Pública Eficiente do Fundo de Eficiência Energética (FEE).

## **Planeamento Energético**

### **Ação 2.1. Desenvolvimento de “Planos de Ação para a Energia Sustentável” (PAES) no âmbito do Pacto dos Autarcas**

#### PAES do Município do Montijo

Durante o segundo semestre deu-se continuidade ao desenvolvimento dos trabalhos para a elaboração Plano de Ação para a Energia Sustentável (PAES) do Município do Montijo, pelo que se prevê que o PAES fique concluído em 2017.

#### PAES do Município de Alcochete

No final de 2016, concluíram-se os principais trabalhos no âmbito do desenvolvimento do Plano de Ação para a Energia Sustentável (PAES) para o Município de Alcochete. Durante o primeiro trimestre de 2017, está prevista a revisão do trabalho desenvolvido, a finalização do documento do PAES do Município de Alcochete e a sua apresentação pública.

## **Ação 2.2. Acompanhamento dos processos de implementação do “PAES – Plano de Ação para a Energia Sustentável”**

Em 2016 foi feito um acompanhamento com os técnicos das autarquias do Barreiro e Moita do estado de implementação de algumas das medidas preconizadas no PAES do Barreiro e no PAES da Moita, mas apenas em 2017 será necessário submeter para o Município do Barreiro o segundo Relatório de Monitorização do PAES Barreiro e o primeiro do Município da Moita.

Outros apoios nesta temática:

### ✓ CDP Cities

O CDP – Carbon Disclosure Project é uma organização sem fins lucrativos que trabalha para criar relações duradouras entre os diversos stakeholders sobre as implicações comerciais e não comerciais das mudanças climáticas. No contexto de promoção de uma economia de baixo carbono, a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e o CDP decidiram unir esforços com vista a incentivar a partilha de informação e boas práticas ambientais e aumentar o número de empresas e cidades que monitorizam e gerem as suas emissões de carbono em Portugal, contribuindo para uma maior transparência na informação ambiental.

A S.energia prestou apoio ao Município do Barreiro e ao Município da Moita no âmbito da elaboração dos relatórios de consumos energéticos e emissões de CO<sub>2</sub> de acordo com o Global Protocol for Community-Scale Greenhouse Gas Emissions Inventories.

### ✓ ClimaAdaPT.Local

O Município do Barreiro integra ao projeto ClimAdaPT.Local, um projeto que tem como objetivo iniciar em Portugal um processo contínuo de elaboração de Estratégias Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas (EMAAC) e a sua integração nas ferramentas de planeamento municipal. Pretende-se alcançar este objetivo pela capacitação do corpo técnico municipal, pela consciencialização dos atores locais e pelo desenvolvimento de ferramentas e produtos que facilitem a elaboração e implementação das EMAAC nos municípios participantes no projeto e, no futuro, nos demais municípios portugueses.

A S.energia colaborou na identificação e avaliação de medidas de adaptação às alterações climáticas para o território do município.

### ✓ Regulamentos Municipais

Por solicitação da CM Barreiro, a S.energia contribuiu para os trabalhos de revisão dos “Regulamento Municipal de Taxas e Tabela Anexa” e “Regulamento Municipal de Tarifas e Preços e Tabela Anexa”.

## **Ação 2.3. Angariação de novos projetos com financiamento nacional ou europeu na área Energético-Ambiental**

De acordo com a informação apresentada da ação 1.5 a S.ENERGIA apoiou a elaboração de candidaturas a programas nacionais e comunitários.

## **Ação 2.4. Procura de fontes de financiamento que permitam a implementação de medidas de melhoria, que promovam a racionalidade energética e o aproveitamento dos recursos endógenos**

A S.ENERGIA esteve sempre atenta ao surgimento de fontes de financiamento neste setor, tendo encaminhado para os municípios e restantes associados informação específica sempre que adequado.

### DLBC - Desenvolvimento Local de Base Comunitária

Uma das novidades do novo período de programação dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI) para o período 2014-2020 é a criação do instrumento Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC), que estabelece o modelo de governação dos FEEI, ao qual deverá corresponder uma Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL) que se pretende integrada e multisectorial para a promoção do

desenvolvimento local e que se destina a responder aos objetivos e necessidades de um determinado território, sendo concebida e executada pelas comunidades locais organizadas em Grupos de Ação Local (GAL).

A S.ENERGIA tinha sido convidada a integrar todas as candidaturas para DLBC's na sua área de intervenção, sendo que três são geridos pela ADREPES (DLBC Urbano, Rural e Costeiro), abrangendo freguesias dos concelhos de Alcochete, Almada, Moita, Montijo, Palmela, Sesimbra e Setúbal e um pela RUMO (Urbano), incluindo apenas territórios do Concelho do Barreiro. Em 2016 continuou a acompanhar os trabalhos foram sendo desenvolvidos.

#### Lisboa 2020

Em 2016, a S.ENERGIA acompanhou e divulgou os avisos lançados pelo Lisboa 2020, dirigidos à administração pública e aos municípios.

#### Fundo de Eficiência Energética (FEE)

Em 2016, a S.ENERGIA esteve sempre atenta aos avisos lançados pelo FEE, dirigidos à administração pública e aos municípios, mas também aos restantes atores locais, tendo divulgado essa informação e prestado apoio técnico em algumas situações que serão apresentadas no decorrer deste relatório.

#### **Ação 2.7. Apoio técnico ao Gestor Local de Energia de cada município**

Neste âmbito durante o ano de 2016 a S.energia prestou apoio técnico aos Gestores Locais de cada município para definição de objetivos de eficiência energética e de utilização racional de energia nos edifícios e equipamentos municipais, mas também no apoio à implementação de medidas de melhoria nestas áreas. Esta informação aparece detalhada ao longo do relatório, por exemplo nos pontos 3.2, 3.5, 4.1 e 4.4.

## **Eficiência Energética**

#### **Ação 3.2. Apoio técnico com vista ao aumento da eficiência energética com o objetivo de redução dos consumos energéticos dos edifícios municipais**

A 8 de Novembro o prazo para submissão de candidaturas de melhoria da eficiência energética na Indústria, nos Edifícios e na Administração Pública do Fundo de Eficiência Energética (FEE). A S.energia prestou apoio técnico a alguns dos seus associados neste processo, tendo apoiado a submissão de 8 candidaturas ao "Aviso 21 – Administração Pública Eficiente". No âmbito do Aviso nº21 são financiadas medidas de melhoria da eficiência energética que se direcionem para a substituição de equipamentos existentes por outros mais eficientes, ou através da implementação de dispositivos de controlo que permitam otimizar as condições de uso e consumo de energia, que no seu conjunto apresentem um período de retorno simples inferior a 8 anos em edifícios existentes, ocupados por entidades públicas.

A S.energia colaborou com a C.M.Barreiro no desenvolvimento de 5 candidaturas ao Aviso 21 e apoiou a Baía do Tejo S.A. na elaboração de mais 3 candidaturas. Os resultados destas candidaturas deverão ser anunciados no primeiro trimestre de 2017.

#### **Ação 3.3. Comunidade + Eficiente**

##### *Projeto Eco-Desafio – Todos ficamos a ganhar!*

O projeto Eco-Desafio é uma iniciativa da Câmara Municipal do Barreiro, que conta com o apoio técnico da S.ENERGIA, e pretende promover as boas práticas energético-ambientais, sensibilizando os utilizadores dos edifícios para a adoção dos comportamentos mais adequados, e partilhar informações sobre as tecnologias energéticas contemporâneas que potenciem a maior sustentabilidade destas instituições.

Neste âmbito, a S.ENERGIA durante o ano de 2016 realizou o levantamento e acompanhamento técnico da instalação de 15 novas campânulas LED para o Ginásio Sede do Futebol Clube Barreirense.



Fig. 4 – Sistema de iluminação interior antes e depois da intervenção do projeto Eco-Desafio

### Ação 3.5. Análise da eficiência energética em Edifícios Municipais – Realização de pareceres técnicos e assessoria em projetos (AVAC, Térmico, AQS) e Manutenção

A S.ENERGIA colaborou ainda com a C.M. Barreiro na implementação de um novo sistema de iluminação no Auditório Municipal Augusto Cabrita (AMAC) e para esse efeito realizou-se um estudo técnico para a substituição dos sistemas de iluminação do AMAC. Após levantamento das necessidades e da realização de um teste luminotécnico, chegou-se à solução tecnológica final. Após a aquisição das novas luminárias houve ainda o devido acompanhamento da instalação destas novas luminárias. Foram então substituídas 40 lâmpadas de halogénio de 50W por 40 luminárias LED de 7W e ainda 5 projetores de 1000W por projetores LED de 80W.

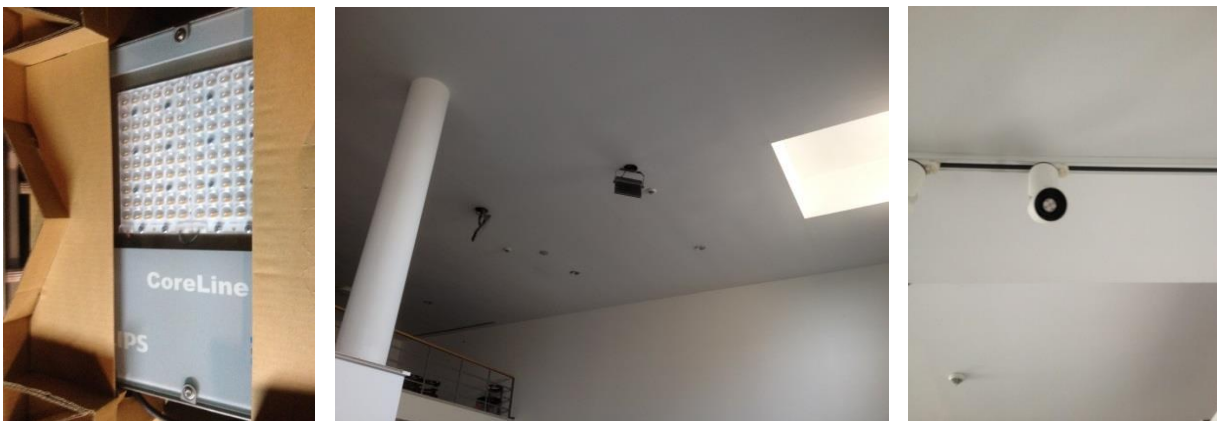


Fig. 3 – Novo Sistema de iluminação AMAC

Durante o ano de 2016 a S.ENERGIA realizou vários projetos de execução de Climatização para as Câmaras Municipais do Barreiro e Montijo. Os edifícios abrangidos foram o atual Arquivo Municipal, Canil Municipal, novo edifício Administrativo dos Transportes Colectivos do Barreiro, futuro edifício administrativo e técnico do Departamento de Águas e Resíduos (DAR) da Câmara Municipal do Barreiro (incluindo projeto de águas quentes sanitárias) e Serviços Técnicos Montijo. Em todos foi promovida uma estreita colaboração com as restantes equipas de projeto das Câmaras Municipais do Barreiro e Montijo, no que se refere ao estudo e viabilidade das soluções preconizadas, tendo em conta as instalações existentes. Foram também tidas em linha de conta as necessidades dos utilizadores finais dos edifícios de serviços estudados.

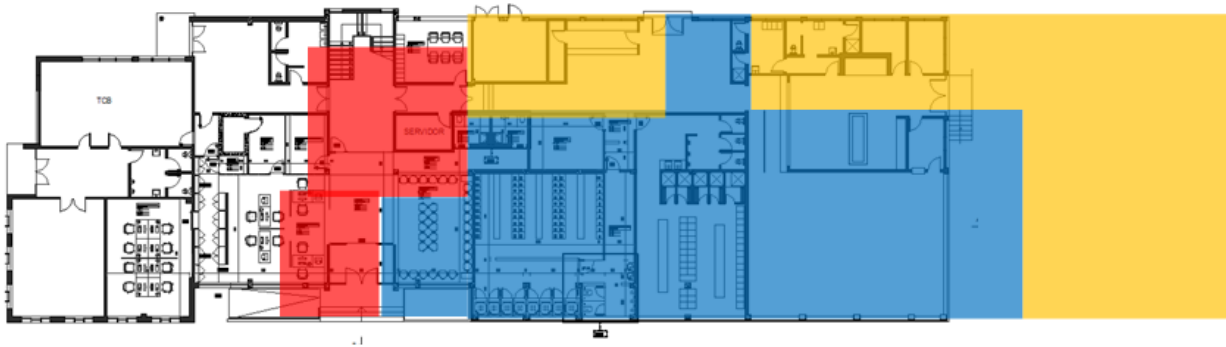


Fig. 5 – Layout final Departamento de Águas e Resíduos da Câmara Municipal do Barreiro

### Ação 3.6. Projeto “Conhecer&Agir” (PPEC 2013/2014)

Plataforma de medição e divulgação dos consumos elétricos desagregados e benchmarking dos consumos de energia elétrica em edifícios administrativos municipais



A Medida “Conhecer&Agir” consiste numa plataforma de medição e divulgação dos consumos elétricos desagregados e benchmarking dos consumos de energia elétrica em 37 edifícios municipais (administrativos e culturais).

O promotor desta medida intangível é a S.ENERGIA, tendo inicialmente como parceiros a AMESEixal – Agência Municipal de Energia do Seixal, AMESintra – Agência Municipal de Energia de Sintra, ENA – Agência de Energia e Ambiente da Arrábida, Oeingerge – Agência Municipal de Energia e Ambiente de Oeiras e AREANATEjo – Agência Regional de Energia e Ambiente do Norte Alentejano e Tejo. No entanto, as agências Oeingerge e AMESintra foram extintas em 2014, pelo que esta medida ficou com apenas 4 parceiros.

A Medida Conhecer & Agir pretende disponibilizar aos funcionários municipais e munícipes dos concelhos abrangidos pelo consórcio de agências de energia, informações relevantes sobre o desempenho energético nos edifícios administrativos municipais, no que se refere ao consumo de energia elétrica, promovendo a adoção de comportamentos mais eficientes que demonstrem os benefícios decorrentes.



Fig. 6 – Reunião de coordenação a 26 de Fevereiro 2016

A redução de custos com os equipamentos conseguida através do processo concursal anterior permitiu adicionar mais 10 edifícios ao “Conhecer & Agir”, tendo estes sido distribuídos pelos 3 municípios que integram a S.ENERGIA, uma vez que se considerou que o esforço exigido a esta agência em termos financeiros é muito desigual em relação aos restantes parceiros, e que esta seria uma forma de compensar esse esforço extra. Assim, a lista final de edifícios abrangidos pela S.ENERGIA é a seguinte:

Barreiro:

- Paços do Concelho
- Biblioteca Municipal
- Auditório Municipal Augusto Cabrita
- Edifício Américo Marinho
- Edifício Teresa Borges

Moita:

- Paços do Concelho
- Biblioteca Bento de Jesus Caraça
- Fórum Cultural José Manuel Figueiredo
- Oficinas ou Ex-Socorquex
- Divisão de Ação Social e Cultura (DASC)

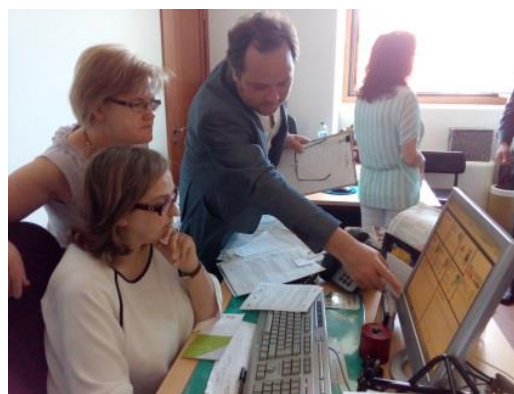
Montijo:

- Paços do Concelho
- Serviços Técnicos
- Biblioteca Manuel Geraudes da Silva
- Centro Local de Apoio à Integração do Migrante
- Serviços de Cultura, Desporto e Educação

Para estes 10 edifícios extra foi necessário realizar as auditorias energéticas e contratar os equipamentos a instalar, pelo que para cada uma destas tarefas foi desenvolvido um processo concursal.

Assim, em 2016 foi concluído o desenvolvimento da plataforma online, e a sua integração no sítio web do projeto ([www.conhecereagir.pt](http://www.conhecereagir.pt)). Ficou também operacional a plataforma de monitorização no Menu Monitorização/Consumos em tempo real (LIVE) onde é possível aceder à plataforma com login (<http://web.visionaction.eu/#!/auth/login>). A face pública desta plataforma é disponibilizada no mapa que se apresenta nesta página, onde se terá acesso à informação que consta em cada um dos ecrãs instalados na entrada dos 37 edifícios municipais abrangidos por este projeto.

As tarefas relacionadas com a divulgação e sensibilização tiveram a sua face mais pública durante o ano de 2016, sendo de destacar o envio de mensagens e desafios aos funcionários municipais por email, as sessões de teatro invisível que ocorreram nos 15 edifícios e a formação que foi ministrada aos técnicos envolvidos na medida. Esta última decorreu durante a ENERINT para que deste modo se pudesse conciliar com uma visita dos técnicos dos 3 municípios a esta feira.



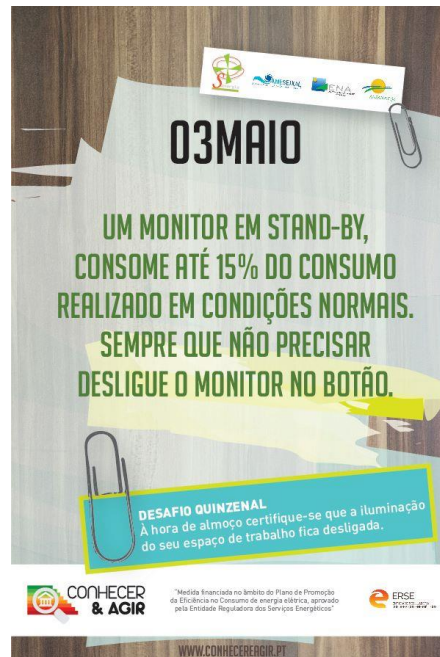
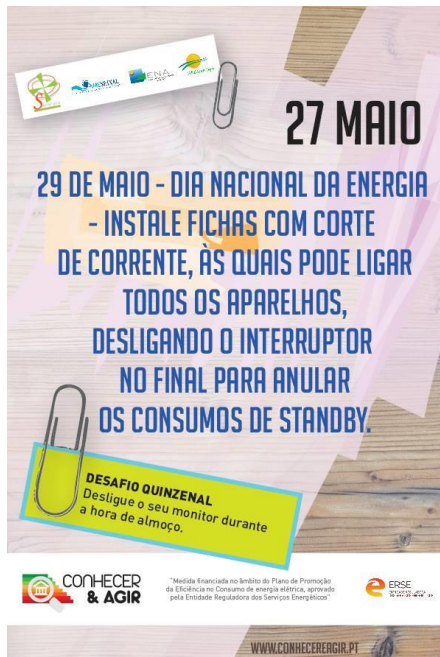


Fig. 7 – Ações de sensibilização e exemplo de mensagens enviadas por correio eletrónico

Na fase final do Conhecer & Agir, que se estenderá ao primeiro trimestre de 2017, serão realizadas as análises aos efeitos das medidas nos consumos energéticos dos edifícios abrangidos, por exemplo comparando os dados medidos de consumo elétrico nos edifícios com a temperatura exterior, com os dados faturados em anos anteriores, etc.

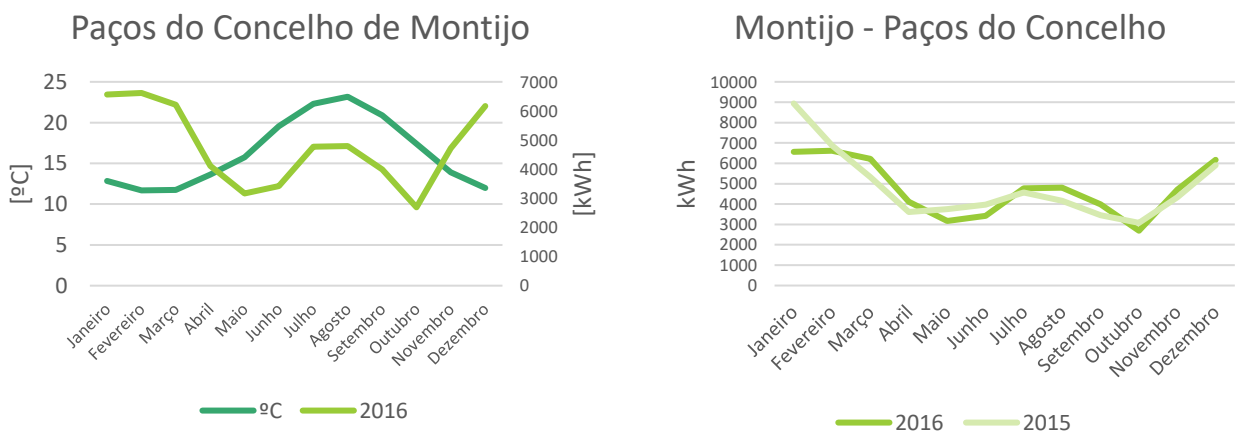


Fig. 8 – Exemplo de análise de dados

### Ação 3.7. Projeto “EcoBombeiros” (PPEC 2013/2014)

#### Campanha de sensibilização para a eficiência energética em quartéis de bombeiros



Este projeto consiste na realização de uma campanha de sensibilização para a eficiência energética em quartéis de bombeiros, sob a forma de competição que premiará os quartéis energeticamente mais eficientes entre as corporações de bombeiros existentes na área de intervenção dos parceiros.

O promotor desta medida intangível é a S.ENERGIA – Agência Regional de Energia para os Concelhos do Barreiro, Moita e Montijo, tendo atualmente como parceiros a AMESeixal – Agência Municipal de Energia do Seixal, a ENA – Agência de Energia e Ambiente da Arrábida, a Oeste Sustentável – Agência Regional de Energia e Ambiente do Oeste, a AREANATEjo – Agência Regional de Energia e Ambiente do Norte Alentejano e Tejo e a pela ENERAREA – Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior.

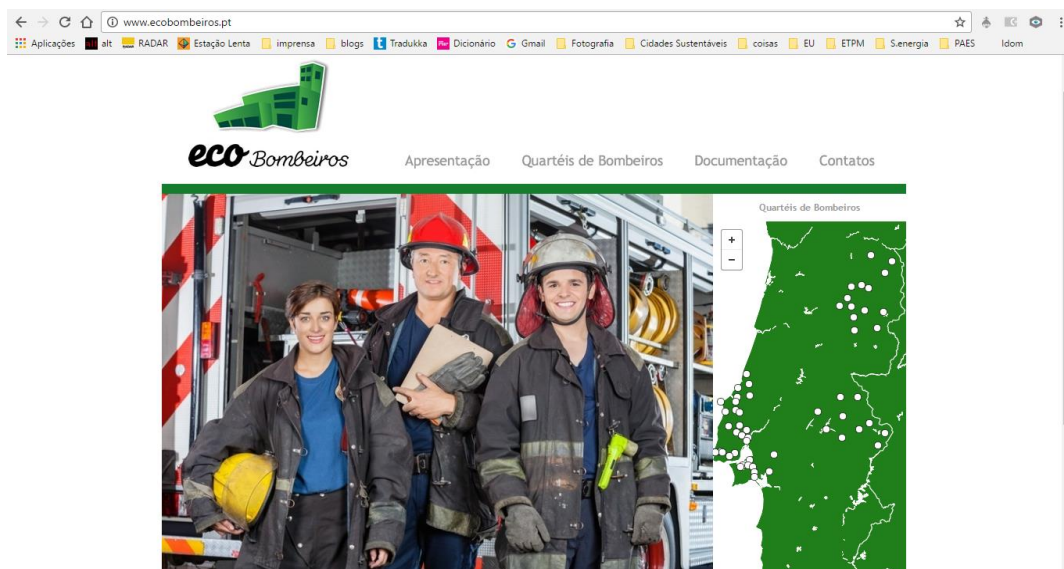


Fig. 9 – Website EcoBombeiros

Em 2016 foi criado o sítio web do projeto em [www.ecombombeiros.pt](http://www.ecombombeiros.pt), para o qual foi necessário coordenar e realizar todo o trabalho de definição de estrutura e construção de conteúdos.

Um dos resultados mais relevantes do EcoBombeiros é o Guia de Boas Práticas. Esta tarefa, apesar de grandemente realizada pela S.ENERGIA contou com o apoio da AMESeixal e AREANATEjo, e implicou uma fase de pesquisa bibliográfica para o enquadramento das medidas de eficiência boas práticas apresentadas, e uma segunda fase de compilação das medidas apresentadas nos relatórios e identificação de medidas emblemáticas, apresentadas no Guia como exemplos. O Guia foi entregue a cada uma das corporações participantes, e está disponível online no website do EcoBombeiros





Fig. 10 – Guia de Boas Práticas - EcoBombeiros

A S.ENERGIA apresentou a 2 de Março o Projeto EcoBombeiros na Semana Nacional para o Crescimento Verde – Green Business Week, que decorreu de 1 a 3 de Março no Centro de Congressos de Lisboa, num seminário dedicado à eficiência energética em quartéis de bombeiros organizado pela agência de energia.

**Seminário EcoBombeiros**  
2 de Março

**GREEN BUSINESS WEEK**  
1 a 3 de MARÇO 2016

**Programa do Seminário:**

- 14.45: Recepção aos participantes
- 14.50: Sessão de Abertura - Representante do Conselho de Administração da S. Energia
- 14.55: A eficiência energética e o Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica (PFCE) - ERSE\*
- 15.10: Medida EcoBombeiros - S. Energia
- 15.14: Potencial de poupança energética e principais medidas identificadas em Quartéis de Bombeiros - AREANATEJO
- 16.00: Apresentação da Guia de Boas Práticas - Eficiência Energética em Quartéis de Bombeiros - AMESetxal
- 16.45: Encerramento do sessão
- 17.15: Visita livre à Mostra Tecnológica do Green Business Week - Pavilhão do Rio

**Potencial de Poupança Energética – Com Medidas de Produção de Energia**

Redução Global de Consumos Energéticos: 42,3%  
Redução Global de Custos Energéticos: 44,4%

Consumo Energético Atual	Consumo Energético Futuro	Economia	Investimento	Pay-back
kWh	€	kWh	€	anos
495.144	82.864	285.688	46.032	209.456
			36.832	193.184
				5,2

**Medida EcoBombeiros**  
2 de Março de 2016

Fig. 11 – Seminário EcoBombeiros na Green Business Week 2016

A sessão foi iniciada pela Presidente do Conselho de Administração da S.ENERGIA, Vereadora Sofia Martins da Câmara Municipal do Barreiro, sendo de seguida apresentada pela S.ENERGIA a Medida EcoBombeiros e o trabalho já realizado pelos parceiros deste projeto. Seguidamente a AREANATEJO apresentou os resultados da sua área de atuação sobre o potencial de poupança energética e as

principais medidas identificadas nos quartéis de bombeiros. Por fim, a AMESEIXAL apresentou o Guia de Boas Práticas, um documento de apoio desenvolvido no âmbito desta iniciativa.

Durante 2016 foram ainda realizadas, ou terminadas, algumas das auditorias a quartéis de bombeiros previstas no âmbito deste projeto.

A esta medida, aderiram 59 corporações de bombeiros, sendo que o objetivo proposto em candidatura (46 corporações) foi amplamente ultrapassado.

A fase de acompanhamento durou até Setembro de 2016. Após Setembro e até Novembro de 2016 foi efetuada a avaliação dos resultados obtidos por cada uma das corporações aderentes de forma a ser realizada a seriação dos vencedores. Após esta avaliação, as corporações vencedoras das duas categorias em competição (Categoria 1 – Quartel com Maior Poupança e Categoria 2 – Quartel Mais Eficiente) foram as seguintes:

Agência	Lugar	Corporações	Categoria 1 - Quartel Com Maior Redução
OesteSustentável	1º Lugar	Bombeiros de Arruda	16.868%
OesteSustentável	2º Lugar	Bombeiros de Pataias	16.047%
OesteSustentável	3º Lugar	Bombeiros de T. Vedras	15.772%
AreanaTejo	4º Lugar	BV de Sousel	13.260%
Ameseixal	5º Lugar	Assoc. Humanitária de Bombeiros Mistos do concelho do Seixal	13.253%
AreanaTejo	6º Lugar	BV de Castelo de Vide	12.762%
ENA	7º Lugar	Bombeiros Voluntários de Águas de Moura	7.528%
OesteSustentável	Já Premiado	Bombeiros de C. da Rainha	7.105%
OesteSustentável	8º Lugar	Bombeiros de Peniche	5.476%
OesteSustentável	9º Lugar	Bombeiros de São M. do Porto	5.169%
AreanaTejo	Já Premiado	BV de Alter do Chão	3.920%
S.energia	10º Lugar	AHBV Moita	3.556%

Fig. 12 – Tabela dos vencedores da Categoria 1

Agência	Lugar	Corporações	Categoria 2 - Quartel Mais Eficiente
OesteSustentável	1º Lugar	Bombeiros de Alcobaça	3.965
OesteSustentável	Já Premiado	Bombeiros de Pataias	4.327
OesteSustentável	2º Lugar	Bombeiros do Bombarral	5.312
OesteSustentável	3º Lugar	Bombeiros de C. da Rainha	5.937
OesteSustentável	4º Lugar	BV de Monforte	6.021
AreanaTejo	5º Lugar	BV Colares	6.415
OesteSustentável	6º Lugar	Bombeiros de Óbidos	6.627
OesteSustentável	Já Premiado	Bombeiros de Arruda	7.257
Enerarea	7º Lugar	Bombeiros Voluntários de Figueira de Castelo Rodrigo	8.206
AreanaTejo	8º Lugar	BV de Alter do Chão	8.679
S.energia	9º Lugar	AHBV Canha	8.717
OesteSustentável	10º Lugar	Bombeiros da Nazaré	8.936

Fig. 13 – Tabela dos Vencedores da Categoria 2

Para além da distribuição dos prémios definidos no Regulamento da Competição aos 10 primeiros classificados de cada uma das categorias, foi decidido pelo Consórcio, entregar a cada uma das corporações não vencedoras, como forma de Promoção da Medida e de Promoção da Eficiência Energética, lâmpadas LED no valor de 200€.

No dia 24 de Novembro 2016 foi realizado o Evento Final da Medida Ecobombeiros, nas instalações da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Moita. Este evento contou com a participação, na Sessão de Abertura, dos Presidentes da Direção da AHBV da Moita, Carlos Santos, do CA da S.ENERGIA, Bruno Vitorino, da Liga dos Bombeiros Portugueses, Jaime Mata Soares, da Câmara Municipal da Moita, Rui Garcia e do Diretor Nacional de Bombeiros, Pedro Lopes. As apresentações estiveram a cabo da S.ENERGIA e da AREANATEjo e a Sessão de Encerramento foi realizada pela S.ENERGIA e pela ERSE. Estiveram presentes no evento final cerca de 80 pessoas representando cerca de 30 corporações de bombeiros, bem como os parceiros do Consórcio que desenvolveu a Medida.



Fig. 14 – Cerimónia de encerramento da Medida EcoBombeiros

Nesta cerimónia, foi entregue um troféu e um cheque, simbólico, no valor do prémio recebido a cada uma das corporações participantes na medida EcoBombeiros.

Para esta cerimónia foi desenvolvida uma identidade gráfica própria e desenhados os troféus a entregar, tendo por base o logótipo da medida.

Nas semanas seguintes iniciou-se a entrega dos prémios pelas várias corporações, sendo este

constituído por medidas identificadas nas auditorias energéticas efetuadas. Esta tarefa irá prolongou-se até às primeiras semanas de 2017. Nas datas indicadas em baixo foram entregues as armaduras e lâmpadas LED correspondentes às corporações da área da S.ENERGIA:

- 22 de Dezembro de 2016 – Entrega à AHBV da Moita (10º lugar na categoria “Quartel com maior poupança”)
- 3 de Janeiro de 2017 – Entrega à AHBV de Canha (9º lugar na categoria “Quartel Mais Eficiente”)
- 3 de Janeiro de 2017 – Entrega à AHBV do Montijo (prémio de participação)
- 17 de Janeiro de 2017 - – Entrega à AHBV do Barreiro – Corpo de Salvação Pública (prémio de participação)

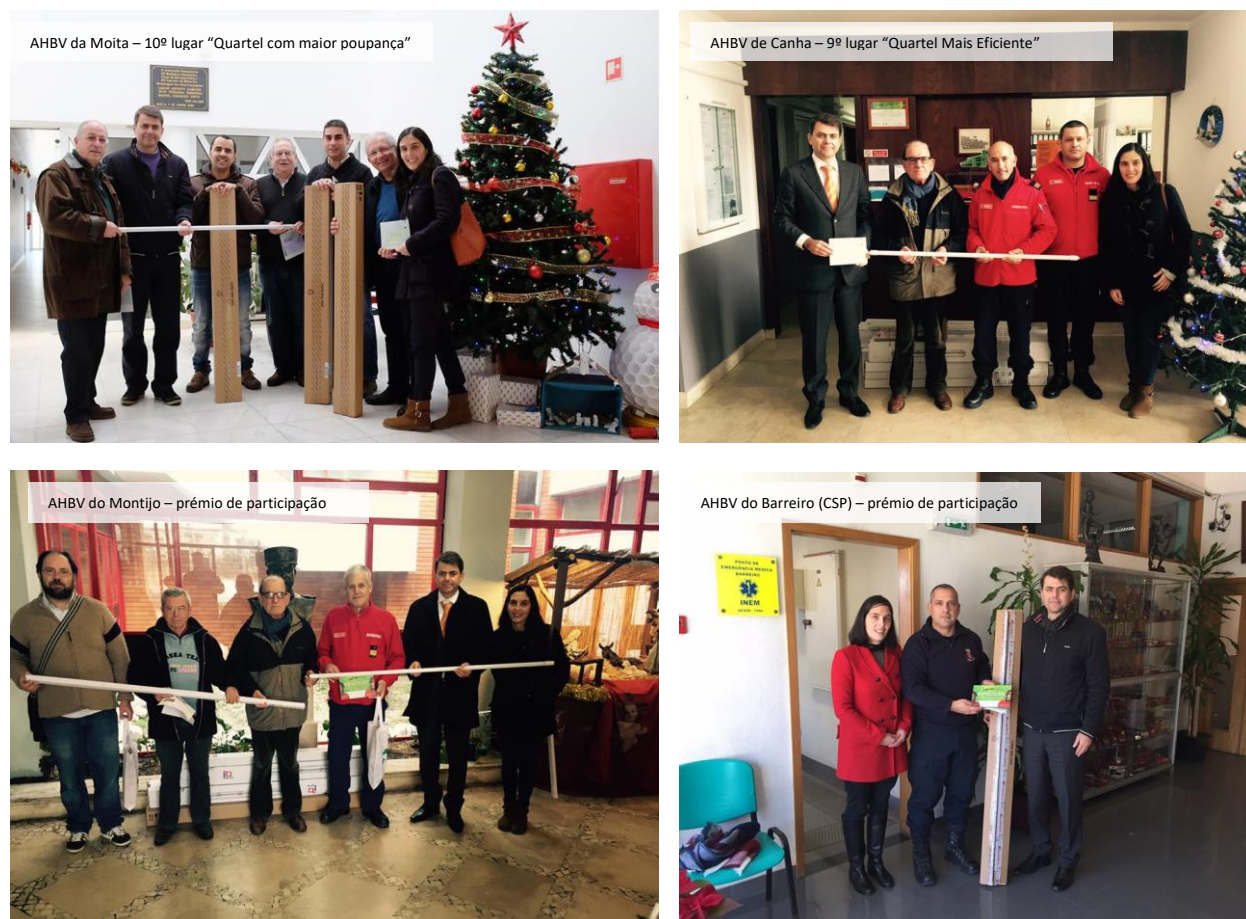


Fig. 15 – Entrega de armaduras e lâmpadas LED correspondentes aos prémios na área da S.energia

### **Ação 3.8. Medida “Gestão de Energia Elétrica em PME’s” (GEEPME’S) – medida PPEC (2013/2014) em que a S.ENERGIA é parceira**

#### **Promotor ENA – Medida “Gestão de Energia Elétrica em PME’s” (GEEPME’S)**

A Medida Gestão de Energia Elétrica em PMEs, aprovada no âmbito do Plano de Promoção de Eficiência Energética 2013-2014, da Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE), é coordenada pela ENA - Agência de Energia e Ambiente da Arrábida e tem como entidades associadas a Your Savings Lda, a AREANATEjo – Agência Regional de Energia e Ambiente do Norte Alentejano e Tejo, a AEdoAVE – Agência de Energia do Ave e a S.ENERGIA.

Neste âmbito, foram levadas a cabo pela S.ENERGIA dez auditorias energéticas a PMEs sedeadas nos concelhos do Barreiro, Moita e Montijo e pertencentes aos seguintes sectores de atividade: comércio e indústria química, metalomecânica, reparação de automóveis, panificação, agropecuária e serviços desportivos, nomeadamente:

- Ambrocar-Reparações de Automóveis Lda, Baixa da Banheira, Moita;
- Rari-Construções Metálicas, Engenharia, Projectos e Soluções Industriais, S.A; Alhos Vedros, Moita;
- Ginásio 2bFit Club; Montijo;
- Pastelaria Chá Conventual, Moita;
- Vacaria José Ribeiro Chula & Filho – Sociedade Agropecuária Lda; Carvalhinho, Moita
- Imporquímica-Construções Metálicas, Engenharia, Projectos e Soluções Industriais, S.A; Zona Industrial, do Carvalhinho, Moita;
- Panificadora Garcia & Filhos, Lda, Moita;
- Plural – Soluções Publicitárias, Lda; Alhos Vedros, Moita;
- Fábrica Quimitécnica.com – Comércio e Indústria Química SA, Parque Empresarial Baia Tejo, Barreiro;
- Escritório Quimitécnica.com – Comércio e Indústria Química SA, Parque Empresarial Baia Tejo, Barreiro.

As auditorias analisaram os principais setores e equipamentos consumidores de energia elétrica, e realizando um estudo com vista a identificar oportunidades de melhoria do desempenho energético da instalação e conseqüente redução de custos de exploração, evidenciando os resultados e cada uma das medidas tangíveis propostas. Após a entrega do relatório de auditoria, seguiu-se a definição e a implementação de uma estratégia de gestão de energia, suportada pela ISO 50001, que eleve os patamares de eficiência energética das instalações.

No fim do projeto GEEPME's, foram desenvolvidos conteúdos formativos e ferramentas de gestão de energia para dotar as empresas de competências ao nível da gestão sistemática de energia elétrica, como o desenvolvimento de um Manual de Gestão de Energia facultado às PMEs participantes, a realização de um Workshop em Setúbal com as PME's aderentes e definiu-se um protocolo de Medição & Verificação para as auditorias energéticas.

### **Ação 3.10. Outras Medidas PPEC (2013/2014) em que a S.ENERGIA participa**

#### *Promotor ADENE – Tutores de energia nas escolas*

A S.ENERGIA colaborou com a ADENE – Agência para a Energia na divulgação e promoção do projeto designado por Medida “Tutores de Energia nas Escolas” no âmbito do PPEC 2013-14. Esta Medida teve como objetivo criar a figura do “Tutor de Energia” em 120 agrupamentos de escolas, através da aquisição de competências para a gestão de energia. Foram realizadas ações de formação de Tutores de Energia a nível nacional e ações de sensibilização nas escolas. Este programa de formação específico foi complementado com ações de sensibilização junto da comunidade escolar, destinadas a professores, funcionários e alunos, tendo como objeto a sensibilização para a utilização racional de energia e adoção de práticas comportamentais sustentáveis.

De 13 de Abril a 11 Maio de 2015, a S.ENERGIA realizou a formação na Escola Secundária da Moita e formou 15 de Tutores de Energia para os Agrupamentos Escolares das Escolas de Santo André, Álvaro

Velho, Casquilhos e Augusto Cabrita no Barreiro, Agrupamento de Escolas da Moita, Baixa da Banheira, Alhos Vedros, José Afonso e Mouzinho da Silveira no Concelho da Moita.

Após ministrar uma formação, a S.ENERGIA realizou 11 ações de sensibilização “A Agência vai à Escola” com a duração média de 6h, em 10 escolas dos Concelhos do Barreiro, Moita e Montijo, de Abril a Novembro de 2016, abrangendo cerca de 1450 alunos (formandos) e cerca de 50 professores e 88 funcionários, totalizando cerca de 1.600 pessoas envolvidas nestas ações.

A primeira ação de sensibilização realizou-se no dia 19 de Abril na Escola Secundária Jorge Peixinho, no Montijo, das 10 às 17h, e abrangeu diversos públicos-alvo compreendidos pelos alunos, professores e funcionários da escola. O evento iniciou-se com duas sessões em auditório nas quais se procedeu à divulgação do vídeo e da apresentação “Energia para o Futuro”, seguida da realização da atividade prevista no Guião para o 3.º Ciclo e Ensino Secundário com o questionamento dos alunos. Durante a tarde, realizou-se a terceira sessão em auditório, e desenvolveram-se ações de sensibilização na sala de professores junto dos docentes, na secretaria, zona de circulação do edifício e na copa da sala de convívio com os funcionários.

No dia 19 de Maio decorreu a segunda sessão integrada no projeto “Tutores de Energia nas Escolas”, na Escola Básica do 2.º e 3.º Ciclo de Álvaro Velho, no Barreiro abrangendo 7 turmas do 2.º e 3.º Ciclo no auditório do recinto escolar, realizando-se também uma sessão exclusivamente direcionada para os professores, o diretor da escola e agrupamento escolar.

A 31 de Maio realizou-se a terceira ação de sensibilização na Escola Secundária da Moita, compreendendo uma palestra no auditório para cerca de 120 alunos do 10.º e 11.º ano, seguindo os moldes estabelecidos no guião da atividade. Durante a manhã, realizaram-se ainda 2 palestras no auditório da Escola EB 2+3 D. Pedro II que integra o Agrupamento de Escolas da Moita. No período da tarde deu-se uma última palestra aos alunos do curso de turismo do 11.º ano no auditório da Escola Secundária da Moita, abordando-se de seguida, os professores e os funcionários responsáveis pelo funcionamento do equipamento escolar.



Fig. 16 – Dinamização “Tutores de Energia nas Escolas”

Com o arranque do ano letivo 2016/2017, a S.ENERGIA retomou a iniciativa “A agência vai à escola”, realizando uma quarta sessão a 18 de Outubro na Escola Augusto Cabrita, no Barreiro. Num primeiro momento abordaram-se os docentes na sala de professores, realizando-se de seguida as sessões em auditório junto dos alunos. Terminada a exposição aos alunos, abordaram-se as funcionárias responsáveis pelos blocos da escola.

No dia 26 de Outubro a S.ENERGIA deslocou-se à Escola Básica do 2.º e 3.º Ciclo D. Pedro II na Moita para realizar a quinta sessão que teve início com uma breve apresentação do projeto “Tutores de Energia nas Escolas” junto dos docentes na sala de professores, seguindo para o auditório onde se procedeu à

projeção dos vídeos e à realização da ficha com os alunos, abordando-se seguidamente os funcionários responsáveis pelo funcionamento dos blocos entre as sessões da manhã e tarde no auditório.

Em Novembro de 2016, realizaram-se a sexta, sétima, oitava, nona, décima e décima-primeira sessão da iniciativa “A Agência vai à Escola” na Escola Secundária da Baixa da Banheira, Escola Básica do 2.º e 3.º Ciclo José Afonso em Alhos Vedros, na Moita, Escola Básica N.º 2 da Moita, Escola Básica D. Pedro Varela no Montijo, Escola Básica D. João I na Moita, e na Escola Secundária da Moita.

Assim, a sexta sessão realizou-se a 4 de Novembro na Escola Secundária da Baixa da Banheira, abordando-se num primeiro momento os alunos em sessões no auditório, depois os docentes na sala de professores, e por fim os funcionários administrativos nos seus locais de trabalho na escola.

Deslocando-se à Escola Básica do 2.º e 3.º Ciclo José Afonso em Alhos Vedros, a 7 de Novembro, a S.ENERGIA realizou uma sétima sessão que se iniciou com a apresentação da fatura energética da escola aos docentes na sala de professores, seguida de sessões em auditório direccionadas aos alunos e às assistentes administrativas da escola.



Fig. 17– Dinamização “Tutores de Energia nas Escolas”

No dia 8 de Novembro, decorreu a oitava sessão na Escola Básica N.º 2 da Moita, a única direccionada aos alunos do primeiro ciclo do ensino Básico. Num primeiro momento abordaram-se os docentes com a apresentação dos consumos energéticos da escola e a indicação de sugestões de melhoria. Posteriormente, realizou-se a primeira sessão em auditório com os alunos, abordando-se no maior intervalo da manhã os funcionários responsáveis pelos blocos constituintes do recinto escolar. Regressamos ao auditório, para aí desenvolvermos mais duas sessões com os alunos e uma sessão final com os professores e os funcionários administrativos e assistentes operacionais da Escola.

A nona sessão deu-se na Escola Básica D. Pedro Varela, no Montijo, iniciando-se com uma breve apresentação da iniciativa junto dos docentes, seguida da realização das palestras com os alunos na Biblioteca do recinto escolar e alguns funcionários. Esta sessão terminou com uma ronda pelos blocos da escola para abordar as assistentes técnicas e administrativas.

No dia 22 de Novembro a S.ENERGIA desenvolveu a décima sessão de sensibilização no âmbito da iniciativa “A agência vai à escola” na Escola Básica do 2.º e 3.º Ciclo D. João I, seguindo os moldes das sessões anteriores, abrangendo os professores, os funcionários e os alunos das turmas inscritas nas sessões.

Por fim, a 29 de Novembro realizou-se a última sessão da iniciativa “Agência vai à Escola” com o regresso da S.ENERGIA à Escola Secundária da Moita para expor os princípios de eficiência energética aos alunos do novo ano letivo 2016/2017.

As sessões tiveram a finalidade de sensibilizar os alunos para os consumos energéticos nos recintos escolares, identificando os locais de desperdício de energia e apresentando procedimentos conducentes

à redução do consumo de energia elétrica, com o objetivo de incutir a aplicação destes princípios nas suas habitações.

Nas escolas visitadas, identificaram-se medidas de melhoria da eficiência energética que auxiliarão o trabalho futuro da agência de energia com os municípios e os agrupamentos escolares. No final do ano 2016, a S.ENERGIA elaborou o relatório de execução e recebeu a comparticipação financeira contratualizada com a ADENE.

#### Promotor ADENE – Gestores Municipais de Energia

Nos dias 16 e 25 de Fevereiro de 2016, a S.ENERGIA participou na condição de entidade formadora, na 3.ª edição da “Formação de Gestores Municipais de Energia”, que decorreu no edifício dos Paços do Concelho de Grândola, numa organização conjunta com a RNAE – Rede Nacional das Agências de Energia, a ENA – Agência de Energia e Ambiente da Arrábida, e a AMESeixal – Agência Municipal de Energia do Seixal.

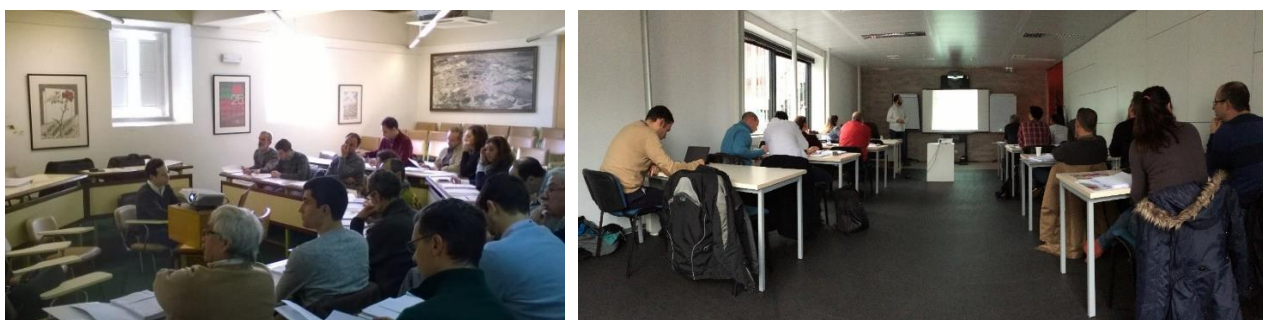


Fig. 18 – Formações “Gestores Locais de Energia”

A 30 de Novembro de 2016 a S.ENERGIA ministrou os temas “4 – Caracterização Energética de Instalações” e “5 – Análise de faturas de energia”, na 4.ª edição da formação realizada nas instalações da ADENE, em Lisboa.

Este curso formou no território nacional, técnicos aptos à Gestão Municipal de Energia nas autarquias e surgiu no âmbito da medida homónima aprovada pelo Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica (PPEC 2013-2014) com a coordenação da ADENE.

As sessões anteriores da “Formação de Gestores Municipais de Energia” ministradas pela S.ENERGIA, pela ENA e pela AMESeixal, decorreram nos períodos de 20 a 27 de Maio, de 3 a 18 de Junho, de 23 a 30 de Setembro, e de 7 e 14 de Outubro de 2015 respetivamente.

#### Promotor ADENE – Energy Game II

A S.ENERGIA dinamizou o Energy Game II em 11 Escolas dos Concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete, durante os meses de Março, Abril e Maio de 2016, abrangendo 31 turmas e cerca de 600 alunos dos três níveis de ensino, do 4.º ano ao 11.º ano e Ensino vocacional. A título suplementar, dinamizou-se o Energy Game II na Feira de Projetos Educativos da Moita que decorreu nos dias 11, 12 e 13 de Maio no Pavilhão Municipal de Feiras e Mercados, e na Feira Pedagógica do Barreiro de 1 a 4 de Junho, abrangendo as crianças e os demais participantes nos eventos.



Fig. 19 – Dinamização do Energy Game II nas Escolas

A participação dos alunos dos estabelecimentos escolares apurados no Campeonato Nacional do Energy Game II, representou o culminar da atividade. No início de cada sessão de dinamização os alunos foram informados da possibilidade de representação da Escola no Campeonato Nacional, realidade que despoletou a atenção e o melhor desempenho dos alunos na sua execução.



Fig. 20 – Participação no Campeonato Nacional do Energy Game II em Cascais

Neste campeonato, participaram respetivamente nos níveis I, II e III, a turma 4.º E9 da Escola Básica da Restauração em representação do Município de Alcochete, a turma 8.º A da 2+3 de Álvaro Velho do Município do Barreiro, e a turma 11º C1 da Escola Secundária da Moita. Os alunos da Escola Secundária da Moita venceram o III nível do Campeonato Nacional do Energy Game II, conquista sempre gratificante para a Escola, alunos, professores pais e restantes elementos constituintes da comunidade escolar.

*Promotor RNAE - Young Energy Leaders- Rede de Jovens Líderes Para a Eficiência Energética*

A S.ENERGIA apoiou a Escola Técnica e Profissional da Moita que inscreveu a equipa “Epá-acorda” no âmbito do projeto YEL – Young Energy Leaders da RNAE (Associação das Agências de Energia e Ambiente, Rede Nacional) que venceu este concurso escolar.

O Young Energy Leaders (YEL) é um Projeto da RNAE que resulta de uma medida financiada no âmbito do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica (PPEC), aprovado pela Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE), cujo objetivo é sensibilizar os jovens adolescentes portugueses de modo a que estes se tornem verdadeiros “embaixadores” da Eficiência Energética e do combate às Alterações Climáticas junto dos seus colegas, das suas comunidades e das suas famílias, visando uma mudança efetiva de hábitos e comportamentos.



Fig. 21 - Cerimónia de entrega dos Prémios YEL e Distribuição Luminárias LED na ETPM

A Escola Técnica e Profissional da Moita recebeu a 9 de junho, na Cerimónia de Entrega de Prémios YEL no Campus da ETPM, um prémio no valor de €2.500, destinado à realização de uma Auditoria Energética e à implementação de medidas de Eficiência Energética. A S.ENERGIA foi a entidade responsável pela realização da auditoria energética e pela implementação da medida preconizada, que neste caso específico recaiu sobre a substituição da iluminação interior existente para LED nas salas de aula em Dezembro de 2016.

## Construção Sustentável

### Ação 4.1 Certificação Energética dos Edifícios Municipais de acordo com o Sistema Nacional de Certificação Energética de Edifícios (SCE)

A S.ENERGIA teve, na sequência dos estudos prévios para a certificação energética realizados em 2010, além da certificação do edifício da Biblioteca Municipal da Moita Bento Jesus Caraça, o objetivo de terminar entre 2016 e 2017 o trabalho para a Piscina Municipal de Alhos Vedros, uma vez que este edifício também foi inicialmente estudado. Para as restantes autarquias os edifícios também inicialmente estudados são Paços do Concelho e Biblioteca Municipal do Barreiro, Paços do Concelho e Piscina Municipal do Montijo.

Em Novembro de 2016, a S.ENERGIA terminou os trabalhos de certificação energética da Biblioteca Municipal do Vale da Amoreira, do edifício dos Paços do Concelho da Moita e da Biblioteca Municipal da Moita.

Os trabalhos de certificação energética permitiram determinar as classes energéticas dos imóveis, identificar oportunidades de melhoria do desempenho térmico e eficiência energética, cumprindo simultaneamente um requisito legal que exige a disponibilização do certificado energético nos espaços de entrada e receção dos imóveis de serviços pertencentes ou ocupados pela administração pública e frequentemente visitados pelo público.

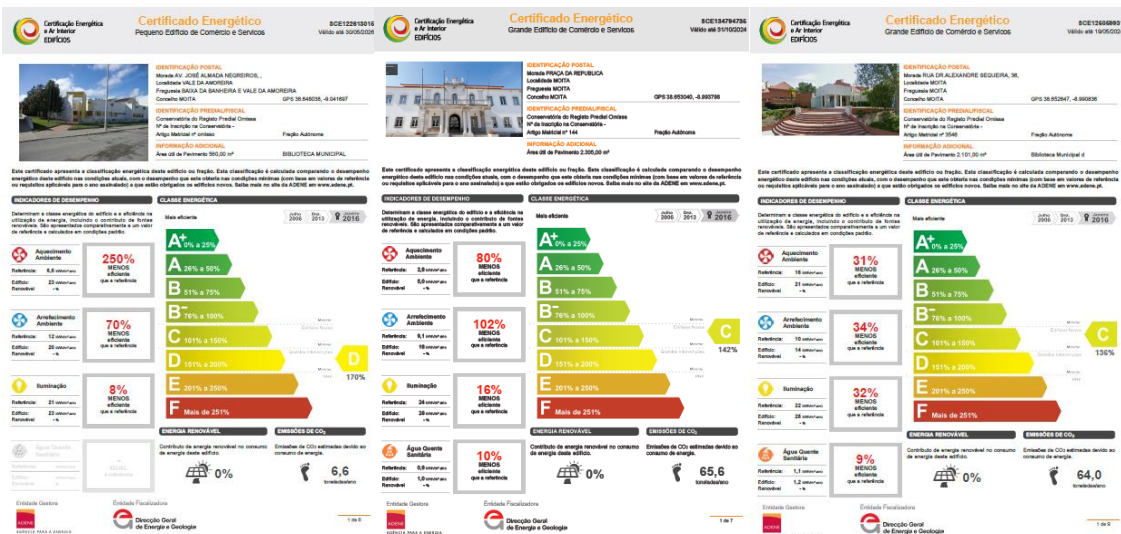


Fig. 22– Certificado Energético dos edifícios municipais (C.M. Moita)

A Biblioteca Municipal do Vale da Amoreira obteve a classe energética D, alcançando os edifícios dos Paços do Concelho da Moita e a Biblioteca Municipal da Moita, a Classe C.

Seguindo os trabalhos de levantamento das instalações, identificação dos equipamentos e análise de faturação, a certificação energética representa o culminar de um processo de estudo do desempenho térmico e energético das edificações executado pela S.ENERGIA.

A Certificação Energética dos edifícios Municipais permitirá apresentar no futuro, candidaturas para a implementação de medidas de melhoria do seu desempenho energético, a programas de financiamento como o Fundo de Eficiência Energética, POSEUR e o Programa Operacional Regional Lisboa2020.

#### **Ação 4.3. Distinção “Edifício + Sustentável”**

Face ao reduzido número de imóveis objeto de avaliação, o Júri da Distinção “Edifício mais Sustentável” deliberou realizar a terceira edição da premiação apenas em 2017, tornando-a por conseguinte numa avaliação de periodicidade bienal.

#### **Ação 4.4. Apoio técnico no âmbito do SCE**

Sempre que nos chegaram questões neste âmbito a S.ENERGIA recorreu sempre ao pedido de esclarecimentos junto da ADENE, transmitindo posteriormente as informações obtidas. Em 2016 foi solicitado um esclarecimento por parte do Município do Barreiro relativamente à aplicação do SCE em Edifícios de Habitação Social, assim como sobre a necessidade da emissão de Certificados Energéticos em edifícios escolares como requisito de candidatura a programas de financiamento no âmbito do POSEUR e Lisboa2020.

## **Energia por Fontes Renováveis**

#### **Ação 5.1. Análise da viabilidade técnica e económica da instalação de equipamentos para a produção de energia Elétrica por Fontes Renováveis**

A S.energia tem vindo a trabalhar nos últimos anos no sentido de fazer encontrar interessados e soluções em produção de energia elétrica de fonte renovável em meio urbano, envolvendo empresas e entidades locais de modo a encontrar soluções economicamente viáveis.

Em 2016, a S.energia apoiou o desenvolvimento de estudos de aplicação de sistemas solares fotovoltaicos em instalações existentes do Município da Moita, tais como em Associações e Instituições Particulares de Solidariedade Social, promovendo reuniões com os responsáveis das várias entidades com o objetivo de se avaliar o potencial de instalação de sistemas solares fotovoltaicos para auto consumo.

#### *Clube União Banheirense “O Chinquilha”*

A S.energia foi contactada pela União de Freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira para auxiliar na definição de uma solução de integração de produção local fotovoltaica em autoconsumo nas instalações do Clube União Banheirense “O Chinquilha”, tendo estas entidades reunido nas instalações da agência a 27 de dezembro de 2016.



Fig. 23 – Reunião com representantes do Chinquilha e da União de Freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira

## Centro de Reformados e Idosos da Baixa da Banheira (CRIBB)

A S.energia reuniu coma direção de CRIBB, tendo iniciado um trabalho de auditoria energética, que serviu de base para o apoio à candidatura desta entidade ao Aviso 20 do FEE.

### **Ação 5.2. Análise da viabilidade técnica e económica da instalação de Painéis Solares para Aquecimento de Água em Edifícios e Equipamentos Desportivos**

O trabalho desenvolvido no âmbito desta temática está descrito na ação 3.5.

## Educação e Sensibilização Ambiental

### **Ação 7.1 e 7.2. Apoio à comemoração de dias temáticos com a promoção de iniciativas de educação e sensibilização ambiental e Iniciativa “EU VOU!!!”**

#### Comemorações da Semana Europeia da Mobilidade de 2016

A S.ENERGIA associou-se uma vez mais às comemorações da Semana Europeia da Mobilidade, que anualmente se celebram de 16 a 22 de Setembro. A Agência de Energia organizou no dia 22 de Setembro – Dia Europeu sem Carros, a 3ª edição da iniciativa “EU VOU!!!” com o lema “Um dia dou folga ao carro...Hoje é o dia”.

Esta ação, que este ano surge com o tema “Mobilidade inteligente. Economia forte”, pretendeu chamar a atenção dos benefícios de um correto planeamento e de uma utilização racional dos transportes, para a economia local. A transição para modos de mobilidade alternativos conduz à diminuição dos impactos negativos do uso individual do automóvel, o que, por sua vez, permite a redução dos custos que lhe estão associados.



Fig. 24 - Cartaz 3.ª Edição do “EuVou!!!”

Nesta edição a S.energia apostou no conteúdo gráfico, tendo inclusive produzido dois vídeos vocacionados para a difusão nas redes sociais que atingiram vários milhares de visualizações no facebook (<https://www.facebook.com/euvou2016/>).



Fig. 25 – Vídeo promocional da 3.ª Edição do “EuVou!!!” no youtube (<https://youtu.be/DSbZU2WJKrQ>)

A 3.ª Edição do “EU VOU!!!” direcionou-se aos funcionários e colaboradores de todas as entidades públicas e privadas com instalações nos municípios do Barreiro, Moita e Montijo, e pretendeu incentivar a que estes utilizem alternativas ao automóvel (quando utilizado de um modo individual) nas suas deslocações para o local de trabalho, quer seja em exclusivo ou em intermodalidade, reduzindo o seu impacto ambiental através de uma mobilidade mais sustentável. No dia 24 de Novembro, a S.ENERGIA procedeu à entrega dos prémios da 3.ª edição do “EU VOU!!!” nas instalações da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Moita. Nesta 3.ª edição do “EU VOU!!!”, foram premiados nas categorias de participação individual e coletiva os seguintes participantes:

#### **Participação individual:**

1º – Raul Muxagata (643)

2º – Tiago Teixeira (323)

3º – M.ª Jacinta Pestana (221)



Fig. 26 - Vencedores categoria de Participação Individual da 3.ª Edição do “EuVou!!!”

### Participação coletiva:

1º – Fernando Baptista, Cátia Claro, Vítor Pereira, Marco Silva e João Silva (376)

2º – Carla Brandão e Ana Mafalda Luz (263)



Fig. 27 - Vencedores categoria de Participação Coletiva da 3.ª Edição do “EuVou!!!”

### Ação 7.4. Participação em feiras pedagógicas e de projetos educativos

A S.ENERGIA esteve presente na XIX Feira de Projetos Educativos da Moita nos dias 11, 12 e 13 de Maio no Pavilhão Municipal de Exposições da Moita, e na XVI Feira Pedagógica do Barreiro, patente no Auditório Municipal Augusto Cabrita de 1 a 4 de Junho de 2016 dinamizando o Energy Game II, e também um jogo sobre o ciclo dos Óleos Alimentares Usados produzido no âmbito do projeto RecOil que terminou em 2015.



Fig. 28 - Participação da S.ENERGIA na Projetos Educativos da Moita

O Energy Game II é um jogo de computador desenvolvido no âmbito de uma candidatura da ADENE – Agência de Energia ao Plano de Promoção de Eficiência no Consumo de Energia Elétrica, promovido pela ERSE- Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos, que pretende sensibilizar os alunos para a poupança de energia elétrica de uma forma dinâmica, dado que implica a interação de todos os jogadores em simultâneo.

Este jogo simula a história de uma família com oito personagens que participa num concurso televisivo. Os jogadores podem escolher a personagem com que mais se identificam para serem confrontados com várias perguntas sobre energia e eficiência energética.



Fig. 29 – Participação da S.ENERGIA na Feira Pedagógica do Barreiro

Os alunos e os demais participantes na XIX Feira de Projetos Educativos da Moita, e, na XVI Feira Pedagógica do Barreiro, tiveram oportunidade de aferir os seus conhecimentos nas áreas energético-ambientais de uma forma dinâmica e inovadora jogando no Energy Game, e conhecer as etapas de transformação de Óleo Alimentar Usado em Biodiesel através de um jogo interativo disponibilizado para o devido efeito.

#### Ação 7.5. ENERINT – Feira de Energia Inteligente



Fig. 30 – Identidade Gráfica II Edição da ENERINT

De 22 a 25 de Setembro decorreu no Pavilhão Municipal de Exposições da Moita a II edição da ENERINT – Feira de Energia Inteligente, iniciativa organizada pela S.ENERGIA – Agência Regional de Energia em parceria com a Câmara Municipal da Moita, e com o apoio da Câmara Municipal do Barreiro e da Câmara Municipal do Montijo. Para esta edição a S.ENERGIA apostou na criação de um microweb site ([www.senergia.pt/enerint](http://www.senergia.pt/enerint)) para a promoção da II edição da ENERINT associado à sua página web.



Fig. 31 – Microweb site criado para a promoção da II Edição da ENERINT



Fig. 32– Vista geral da II Edição da ENERINT

Na II edição da ENERINT, participaram empresas como a Arquiled, Barão e Costa, BeOn, CS Coelho da Silva, Ecoflow, Green World, IsGreen, Isocor, Nemotek, Caetano Power, RMS Energia, Schröder, Socomec, Sun Creations, Tecnilab, Tecmoita e Wattguard, que apresentaram soluções para a melhoria da eficiência energética atualmente existentes no mercado. O sector da mobilidade contou com a presença da Caetano Auto, Caetano Power, High Tech Medical, Alvagreen representante da “Xkuty One – Electric Bike”, que possibilitaram aos visitantes o teste de veículos elétricos. No espaço institucional, os visitantes puderam conhecer alguns projetos da RNAE- Rede Nacional de Agências de Energia, ADENE – Agência para a Energia, assim como da Baía do Tejo, S.A., e EDP Distribuição.

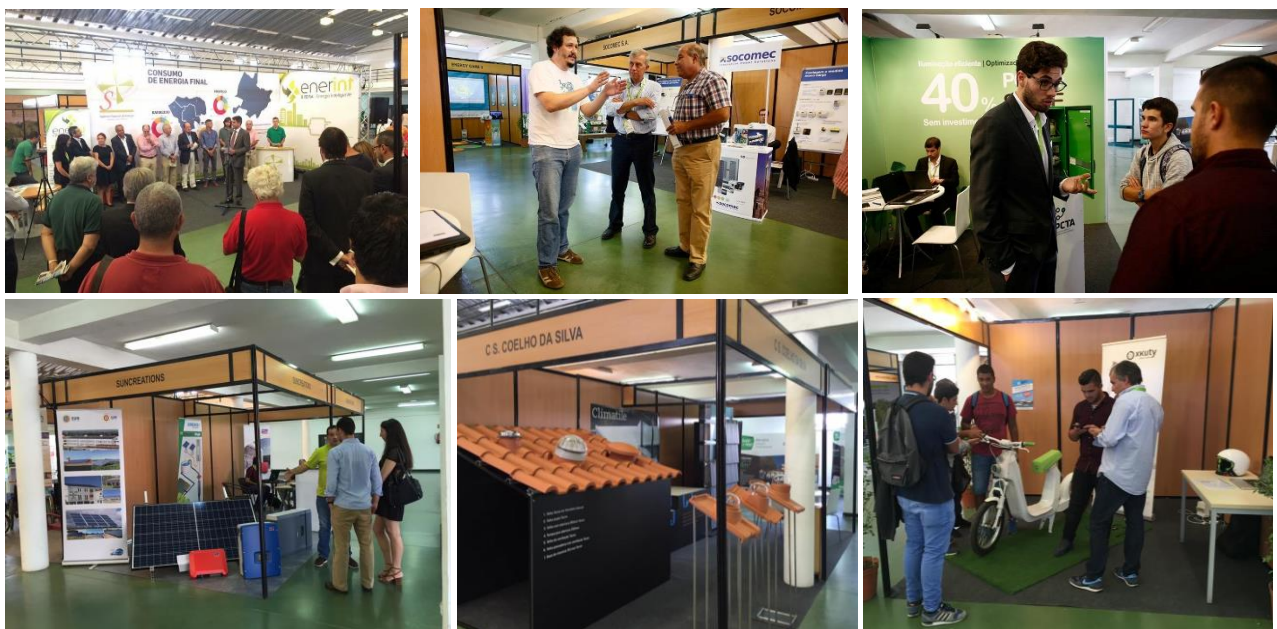


Fig.33 – Expositores II Edição da ENERINT

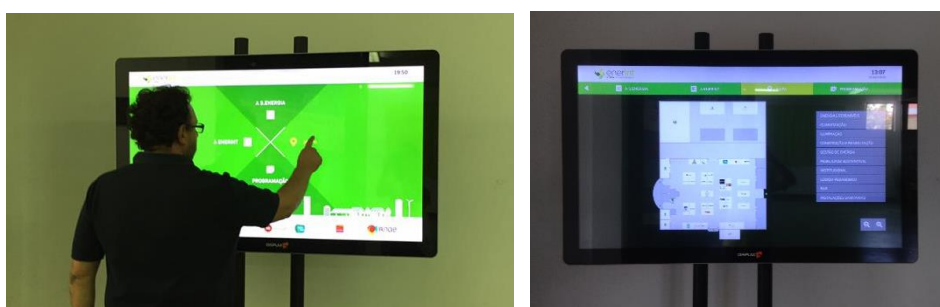


Fig. 34 – Écran multimédia utilizado na entrada do espaço da feira

Após a sessão de abertura da ENERINT, a 22 de Setembro, realizaram-se atividades direcionadas ao público juvenil no âmbito das comemorações do Dia Europeu sem Carros disponibilizando-se Carrinhos Solares, Segways, Patins e Bicicletas, Jogo da Glória, entre outras atividades disponibilizadas nos dias ao longo do evento.



Fig. 35– Atividades para o público juvenil da II edição da ENERINT

A 23 de Setembro realizou-se o Encontro com Energia sobre “Oportunidades e Desafios na área da Energia” que contou com a apresentação da RNAE em torno da questão “As agências de energia enquanto agentes promotores da eficiência energética”, da DGEG/ Comité de Energia H2020 sobre as “Oportunidades de financiamento na área de Energia para 2017 (H2020)”, assim como, pela comunicação da RdA – Climate Solutions “Facilitar o acesso a financiamento para eficiência energética”. A Direção Executiva do PNAEE deteve-se sobre os avisos de candidaturas do Fundo de Eficiência Energética (FEE), a Direção de Edifícios da ADENE apresentou a “Etiquetagem energética de produtos e sistemas. Oportunidades e desafios para a eficiência energética, encerrando-se a sessão com a apresentação da DECO PROTESTE sobre as Energias Renováveis em Casa (projeto CLEAR).



Fig.36 – Encontro com Energia “Oportunidades e Desafios na área da Energia”

O evento esteve aberto ao público em geral, e contou com as colaborações das entidades Amarsul, Apemeta, Centrifuga, Coopérnico, Edigma, Extruplás e Science for You.

A ENERINT – Feira de Energia Inteligente é uma iniciativa de promoção e demonstração e tecnologias eficientes na área das Energias Renováveis, Climatização, Iluminação, Construção e Reabilitação, Gestão da Energia e Mobilidade Sustentável, que congrega num mesmo espaço um conjunto de soluções e atores locais que só por si tenham capacidade de influenciar, a médio e longo prazo, a eficiência energética regional, com especial enfoque nos sectores doméstico e serviços.



## **Ação 7.7. Ações de Educação e Sensibilização Ambiental através da dinamização do Eco-Moinho do Jim**

Através do Eco-Moinho do Jim foi possível apoiar a realização de algumas ações de Educação e Sensibilização Ambiental para a Comunidade Educativa, sobre a temática da Energia. (Ver página facebook: <https://www.facebook.com/ecomoinhodojim>). Durante o ano de 2016 inúmeras famílias e algumas IPSS visitaram o Eco Moinho do Jim, tendo sido abordadas as temáticas da eficiência energética, uso racional de energia e sustentabilidade energética. Após quase 6 anos de intensa atividade, terminou o projeto Eco-Moinho do Jim, uma iniciativa de educação e sensibilização ambiental conjunta da C.M. Barreiro e da S.ENERGIA.

## **3.2 Descrição das Atividades para associados e outras entidades**

Também de acordo com o estabelecido no Plano de Atividades e Orçamento para 2016, e em resposta à solicitação dos seus associados ou outras entidades, a S.ENERGIA desenvolveu as seguintes atividades:

### **Ação 8.1. Realização de formação (leccionamento) no âmbito da disciplina de Tecnologias e Processos, do Curso Técnico de Energias Renováveis da Escola Técnica Profissional da Moita (Ver Anexo II) ou de outras formações enquadráveis da área técnica da agência por solicitação de outras entidades, carecendo de análise específica e aprovação em C.A. da S.ENERGIA**

Relativamente ao protocolo de colaboração com a Escola Técnica Profissional da Moita, a Agência manteve o leccionamento da disciplina técnica “Tecnologias e Processos” e a coordenação do curso de Energias Renováveis até Abril de 2016, sendo que até esta data a Agência continuou o leccionamento da disciplina técnica “Tecnologias e Processos” e a coordenação do curso de Energias Renováveis, tendo assim um papel intenso e determinante no desenvolvimento do curso na formação de técnicos especializados nesta área.

A S.ENERGIA realizou as atividades previstas de acordo com o Plano de Ação do Curso Técnico de Energias Renováveis. As principais tarefas realizadas foram:

#### **Gerais:**

- Leccionamento dos 16 módulos da disciplina Tecnologias e Processos, aos 10º, 11º e 12º anos
- Apoio no desenvolvimento das provas de aptidão profissional nas vertentes prática e teórica. O trabalho associado a esta tarefa inclui desde escolha do júri, determinação da prova prática de aptidão, avaliação das provas, etc.
- Gestão da carga horária
- Presença em reuniões de encarregados de educação
- Presença em reuniões de coordenação de curso, com a direção pedagógica e diretores de turma
- Criação de condições de segurança para a utilização da oficina multiusos
- Entrevistas empresas para colocação de alunos em estágios curriculares.

#### **Participação em eventos específicos e visitas de estudo**

À semelhança dos anos anteriores a S.ENERGIA coordenou a participação das várias turmas de energias em várias feiras que existiram durante o ano de 2016 e promoveu e realizou uma série de visitas de estudo e palestras no âmbito do curso de energias renováveis, na vertente solar. O objetivo das sessões realizadas foi a promoção e interação entre os alunos e os profissionais/entidades que atuam no mercado de trabalho das energias renováveis. Estas iniciativas pretendem ainda criar uma motivação extra aos alunos, para evitar não só o abandono escolar, mas também promover o entendimento do perfil do técnico de energias renováveis.

#### **Formações em contexto de trabalho (estágios)**

A S.ENERGIA foi responsável pela colocação e acompanhamento de cerca dos alunos do 11º e 12º ano em formação em contexto de trabalho (FCT).

## **Parceria com o IPS**

Durante o ano de 2016 deu-se continuidade ao protocolo de colaboração entre a Escola Técnica Profissional da Moita e o Instituto Politécnico de Setúbal no âmbito das aprendizagens associadas às instalações elétricas e mecânicas.

### **Ação 8.2. Realização de Auditoria Energética com vista à certificação energética no âmbito do Sistema Nacional de Certificação Energética (SCE)**

O trabalho desenvolvido no âmbito desta temática está descrito na ação 4.1.

### **Ação 8.3. Apoio técnico ao Gestor Local de Energia**

#### **Protocolo no âmbito da Gestão Local Energia com Associado Baía do Tejo S.A.**

A partir de Junho de 2015, foi estabelecido um protocolo de colaboração entre a S.ENERGIA e a Baía do Tejo, S.A. com vista ao apoio da Gestão Local de Energia. Este protocolo veio formalizar a já longa colaboração entre ambas as entidades na melhoria da eficiência energética do território e dos edifícios da Baía do Tejo S.A., e visa o apoio da Agência de Energia ao Gestor Local de Energia designado pela Baía do Tejo no âmbito do Programa de Eficiência Energética na Administração Pública (ECO.AP) implementado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º2/2011, que pretende reduzir a fatura energética do Estado em 30% até 2020 sem aumento da despesa pública. Para tal foi celebrado com a Baía do Tejo S.A um contrato de prestação de serviços para Apoio Técnico ao seu Gestor Local de Energia. Neste âmbito foram definidas as seguintes tarefas:

- Inventariar e acompanhar os consumos de energia de cada edifício e respetivas emissões de GEE;
- Realizar, de forma progressiva, Diagnósticos Energéticos dos edifícios, instalações e equipamentos (previsão de dois diagnósticos por ano);
- Propor medidas de melhoria da eficiência energética com a respetiva análise custo-benefício;
- Propor medidas de redução da fatura energética dos edifícios, instalações e equipamentos;
- Procurar fontes de financiamento para implantação das medidas de melhoria e apoiar a realização e a instrução das respetivas candidaturas;
- Acompanhar e fiscalizar a implementação das medidas de melhoria propostas;
- Apoio técnico à elaboração dos Contratos de Gestão de Eficiência Energética celebrados entre a Entidade Pública e o fornecedor – Empresa de Serviços Energéticos (ESE);
- Apoio técnico à elaboração de peças concursais no âmbito da eficiência energética;
- Realização de relatórios semestrais de acompanhamento.

Durante o ano de 2016 a S.ENERGIA deu continuidade às seguintes linhas de atuação no âmbito desta prestação de serviços, nomeadamente nas seguintes áreas:

- A. Estudo da faturação de energia elétrica
- B. Candidaturas ao Fundo de Eficiência Energética (FEE)
  - B1. Aviso18\_EnergiaReativa\_30 jul2015 – preparação dos Relatórios Finais de Operação (RFO) previstos, para posterior pedido de pagamento do apoio financeiro previsto em candidatura
  - B2. Aviso21\_AdmPublicaEficiente\_8nov2016 – preparação de três candidaturas (Museu Industrial, Direção Operacional e Oficinas) para a implementação de medidas que promovam a eficiência energética em edifícios da Baía do Tejo S.A. cuja soma dos investimentos previstos ascende a 17.137,80€ e, caso sejam aprovadas, serão financiadas a 100%. Prevê-se que a decisão final do FEE relativamente ao Aviso 21 seja divulgada em Março de 2017.
- C. Estudo para a eficiência energética do Edifício Sede

- D. Estudo dos sistemas de iluminação pública da Rua do Industrial Alfredo da Silva e enquadramento na candidatura ao PPEC 2017-2018 IluminaZIND promovido pela ENA e na qual a S.energia é parceira.
- E. Estudo de sistemas de arranque para as captações de água
- F. Acompanhamento/Fiscalização da instalação da Labormedic
- G. Esclarecimentos de questões relacionadas com a energia e certificação energética

**Ação 8.10. Aconselhamento técnico e acompanhamento para a eficiência energética, utilização de energias renováveis (Micro e Minigeração) e mobilidade sustentável**

Realização de Auditoria Energética Simplificada do “Lar Nossa Casa” da instituição de solidariedade social **NÓS - Associação de Pais e Técnicos Para a Integração do Deficiente** que teve como principais objetivos o estudo de potenciais medidas que permitam a redução da fatura associada aos consumos de energia elétrica e o estudo de viabilidade de aplicação de energias renováveis no edifício.

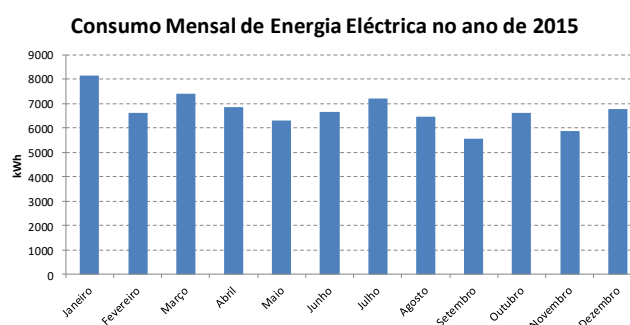


Fig. 38 – Colocação Analisador de rede e análise faturas NOS

Realização do projeto de execução de Climatização do **Business Center III da Baía do Tejo**. Realizou-se ainda o devido acompanhamento e fiscalização da instalação de climatização. À semelhança de 2015 realizou-se o projeto de climatização para o Business Center da Baía do Tejo, utilizou-se a mesma linguagem em termos de projeto e das soluções de climatização e interligou-se ainda o Business Center I e II em termos de gestão técnica centralizada para o sistema de climatização.

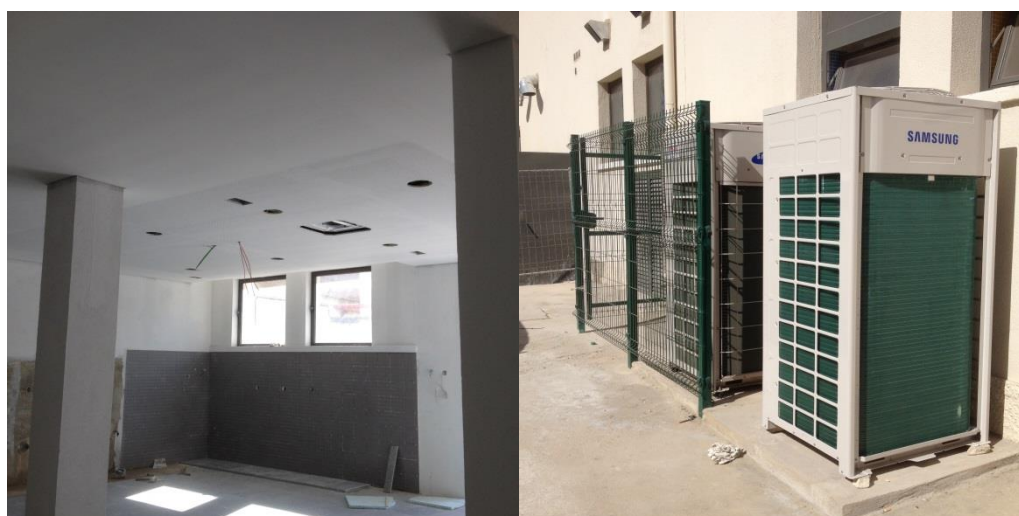


Fig. 39 – Instalação Sistema de Climatização BCIII

Realização do projeto de execução de Climatização e Energias Renováveis da nova **Clinica Labormedic**, a pedido da **Baia do Tejo**. Realizou-se ainda o devido acompanhamento e fiscalização da instalação de climatização. Fez parte do projeto ainda a realização do pré certificado energética do edifício tendo este edifício obtido a classificação energética de B-.

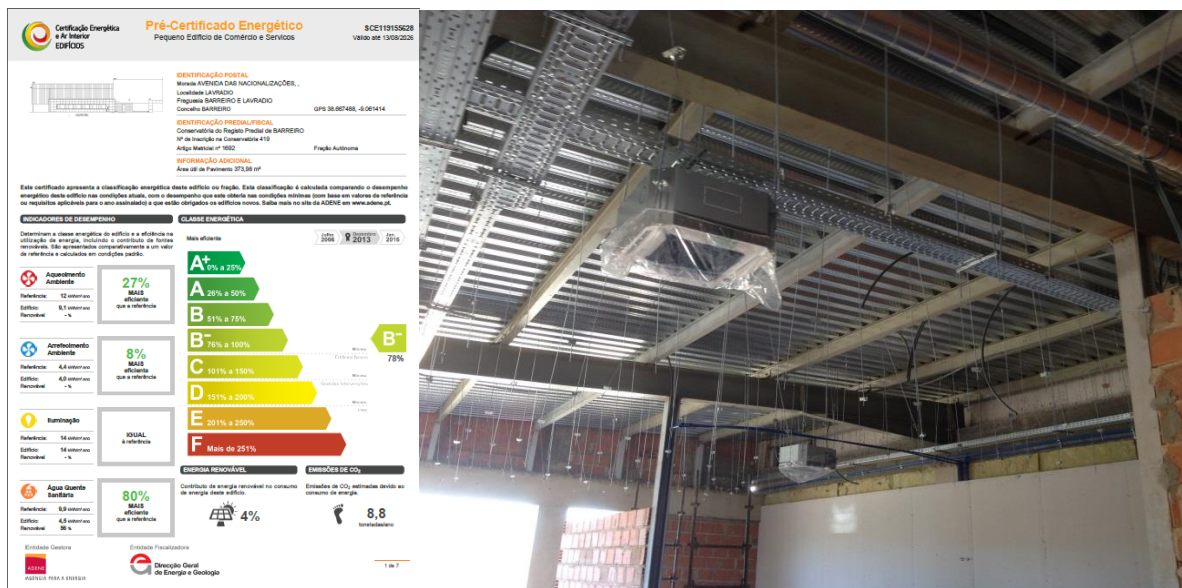


Fig. 40 – Pré Certificado e Instalação Sistema de Climatização Labormedic

### Ação 8.11. Apoio à elaboração de candidaturas a fundos nacionais e comunitários

Realização de candidaturas ao Fundo de Eficiência Energética – Aviso 21 para a Baía do Tejo S.A no âmbito do protocolo estabelecido, descrito nas ações 8.3 e 3.2.

#### Fundo de Eficiência Energética (FEE) – Aviso 20

Durante o ano de 2016 esta Agência Regional de Energia auxiliou algumas Instituições Particulares de Solidariedade Social na submissão de 5 candidaturas ao “Aviso 20 – Edifícios Eficientes 2016”. O Aviso nº20 financia medidas de melhoria do desempenho energético de edifícios existentes, do setor residencial e de serviços, inseridas no PNAEE para o nível do aquecimento solar térmico (AQS), instalação de janelas eficientes, requalificação de isolamentos térmicos e iluminação eficiente, abrangendo dois tipos de beneficiários, nomeadamente as pessoas singulares proprietárias de edifícios de habitação existente, e, as pessoas coletivas de direito privado proprietárias de edifícios de serviços existentes com a CAE de 35 a 99, com exceção da CAE 84.

A S.energia apoiou a Santa Casa da Misericórdia de Alhos Vedros nas candidaturas de três edifícios ao Aviso 20 do FEE, onde se propõe a substituição de 388 lâmpadas em 3 lares, o que representará uma redução de consumo de 52.000 kWh e um retorno financeiro anual de 8.874€.

A S.energia apoiou também o Fabril no Barreiro e o CRIBB (referido anteriormente) na elaboração de candidaturas a este aviso 20 do FEE.

## 4. Comunicação e Imagem

### Reformulação e carregamento de conteúdos do website da S.ENERGIA



Fig. 41– Reformulação do website S.ENERGIA

Elemento de comunicação primordial, o website da S.ENERGIA – Agência Regional de Energia para os Concelhos do Barreiro, Moita e Montijo, constitui o espaço de apresentação institucional da agência de energia, do seu território e respetiva caracterização energética, assim como dos seus projetos, atividades e demais iniciativas em prol da melhoria da eficiência energética do seu território de intervenção administrativa.

Fruto da reformulação do website anterior, a nova página web da S.ENERGIA foi concebida com o intuito de proporcionar uma navegação mais agradável, assente na leveza visual dos grafismos e na facilidade do acesso aos conteúdos, incorporando as remissões para as redes sociais como o Facebook, Twitter, Youtube e LinkedIn, plataformas que apresentam informações complementares.

Na primeira secção da nova página, os visitantes terão acesso a uma mensagem de apresentação da S.ENERGIA pelo Presidente do Concelho de Administração, podendo conhecer o corpo técnico da agência de energia, a composição dos órgãos sociais, e consultar aos Planos de Atividades e Relatórios de Exercício e Contas da Associação. A caracterização energética dos Concelhos do Barreiro, Moita e Montijo, encontra-se disponível na secção Território, que engloba também as informações relativas aos Planos de Ação para a Eficiência Energética dos Municípios e o apoio prestado pela S.ENERGIA aos Gestores Locais de Energia no âmbito do Programa Eco-Ap.

Por seu turno, a secção Ações enumera os serviços prestados pela S.ENERGIA ao nível da Eficiência Energética em Edifícios, Certificação Energética no âmbito do SCE, apoio à Instalação de Energias Renováveis e obtenção de financiamento no âmbito de Fundos e Programas nacionais e comunitários atualmente disponíveis.

Os visitantes terão acesso aos projetos em curso assim como ao arquivo daqueles realizados pela S.ENERGIA, podendo consultar e conhecer as atividades direcionadas para o grande público, como os Encontros com Energia, a ENERINT – Feira de Energia Inteligente, o concurso “EU VOU! Um dia dou folga ao carro...Hoje é o dia”, a Distinção Edifício+Sustentável e as demais iniciativas de sensibilização energético-ambiental e sessões de informação e esclarecimento público. A documentação produzida pela Agência de Energia, como os estudos, publicações, folhetos e brochuras, estarão disponíveis na secção Documentos, e os visitantes poderão obter os contactos e o endereço da S.ENERGIA na última secção do website.

A dinâmica atribuída ao novo website da S.ENERGIA, permitirá a atualização permanente das atividades, projetos e iniciativas da Agência de Energia.

## **Divulgação das atividades e introdução de conteúdos nas redes sociais e página de internet**

No sentido de aproximar os cidadãos e envolver a sociedade civil nas atividades desta Agência de Energia, a S.ENERGIA continuou a apostar em 2016 na divulgação sistemática dos eventos e atividades nas redes sociais, nomeadamente na página oficial da S.ENERGIA no Facebook (<https://www.facebook.com/senergia>).

Durante o ano de 2016 foram divulgadas inúmeras notas à comunicação social referentes aos projetos e atividades da S.ENERGIA, divulgando os Encontros com Energia maior destaque como forma de captação de público para o ciclo de eventos.

### **Newsletter da S.ENERGIA**

Este ano foram elaboradas e divulgadas quatro Newsletters correspondentes aos seguintes meses Março/Abril; Maio/Junho; Julho/Agosto; Novembro/Dezembro

### **Artigos no Jornal Online “Setúbal na Rede”**

Dando continuidade à publicação regular de artigos temáticos na secção de ambiente do Jornal Online Setúbal na Rede, no âmbito do protocolo estabelecido entre este jornal e as agências de energia da Península de Setúbal (ENA, AMESEIXAL e AGENEAL), a S.ENERGIA teve a oportunidade publicar os seguintes artigos no ano de 2016:

- “S.ENERGIA entrega Galardões da 2.ª Edição da Distinção Edifício + Sustentável” 5 de Janeiro 2016
- S.ENERGIA utiliza jogo de computador para sensibilizar alunos para a poupança de energia 5 Julho 2016

<http://setubalrede.pt/canal/s-energia-utiliza-jogo-de-computador-para-sensibilizar-alunos-para-a-poupanca-de-energia/>

A colaboração periódica das Agências de Energia da Península de Setúbal com o “Setúbal na Rede” terminou no primeiro trimestre de 2016.

### **Artigos no Jornal “Distrito Online”**

Enviando regularmente à comunicação social local e regional, a S.ENERGIA obteve a divulgação das seguintes notícias no Jornal “Distrito Online” ao longo de 2016:

- S.ENERGIA entregou um kit de lâmpadas LED aos Bombeiros Voluntários do Concelho da Moita

<https://www.districtonline.pt/s-energia-entregou-um-kit-de-lampadas-led-aos-bombeiros-voluntarios-do-concelho-da-moita/>

- S.ENERGIA divulga Manual de Gestão de Energia da medida GEE PMEs – já disponível online

<https://www.districtonline.pt/%ef%bb%bf%ef%bb%bf%ef%bb%bf-s-energia-divulga-manual-de-gestao-de-energia-da-medida-gee-pmes-ja-disponivel-online/>

- S.ENERGIA realiza auditorias energéticas a 10 empresas PMEs

<https://www.districtonline.pt/s-energia-realiza-auditorias-energeticas-a-10-empresas-pmes/>

- S.ENERGIA ajuda Bombeiros a poupar energia

<https://www.districtonline.pt/s-energia-ajuda-bombeiros-a-poupar-energia/>

- S.ENERGIA com candidaturas aprovadas para a melhoria da eficiência energética nas Coletividades, IPSS's e Escolas

<https://www.districtonline.pt/s-energia-com-candidaturas-aprovadas-para-a-melhoria-da-eficiencia-energetica-nas-coletividades-ipss-s-e-escolas/>

- S.ENERGIA promove iniciativa “Eu Vou!”

<https://www.districtonline.pt/s-energia-promove-iniciativa-eu-vou/>

- S.ENERGIA aposta na ENERINT – Feira de Energia Inteligente no Pavilhão Municipal de Exposições da Moita

<https://www.districtonline.pt/s-energia-aposta-na-enerint-feira-de-energia-inteligente-no-pavilhao-municipal-de-exposicoes-da-moita/>

- S.ENERGIA lança novo site em parceria com Escola Técnica e Profissional da Moita

<https://www.districtonline.pt/s-energia-lanca-novo-site-em-parceria-com-escola-tecnica-e-profissional-da-moita/>

- S.ENERGIA utiliza jogo de computador para sensibilizar alunos para a poupança de energia

<https://www.districtonline.pt/s-energia-utiliza-jogo-de-computador-para-sensibilizar-alunos-para-a-poupanca-de-energia/>

- S.ENERGIA organiza II Feira de Energia Inteligente na Moita

<https://www.districtonline.pt/s-energia-organiza-ii-feira-de-energia-inteligente-na-moita/>

- Escola Técnica e Profissional da Moita ganha prémio com apoio da S.ENERGIA

<https://www.districtonline.pt/escola-tecnica-e-profissional-da-moita-ganha-premio-com-apoio-da-s-energia/>

- S.ENERGIA, AMESeixal, ENA e AREANATEjo iniciam sensibilização aos funcionários municipais no âmbito da medida Conhecer&Agir

<https://www.districtonline.pt/s-energia-ameseixal-ena-e-areanatejo-iniciam-sensibilizacao-aos-funcionarios-municipais-no-ambito-da-medida-conheceragir/>

- S.ENERGIA presente na Semana Nacional para o Crescimento Verde – Green Business Week no Centro de Congressos em Lisboa

<https://www.districtonline.pt/s-energia-presente-na-semana-nacional-para-o-crescimento-verde-green-business-week-no-centro-de-congressos-em-lisboa/>

## 5. Informações exigidas por diplomas legais

O Conselho de Administração da S.ENERGIA informa que esta Agência Regional de Energia não apresenta em mora dívidas ao Estado nem à Segurança Social.

## 6. Proposta de Aplicação dos Resultados do Exercício de 2016

O Conselho de Administração da S.ENERGIA, no cumprimento das disposições Legais e Estatutárias, propõe à Assembleia Geral, a reunir em sessão Ordinária, em 27 de Março de 2017, que o Resultado Líquido do Exercício de 2016, no valor de 46.651,47€ (quarenta e seis mil, seiscentos e cinquenta e um euros e quarenta e sete cêntimos), seja transferido para a Conta de Resultados Transitados.

Barreiro, 20 de Março de 2017

*O Conselho de Administração da S.energia*

**S.ENERGIA Agência Regional de Energia para os concelhos  
do Barreiro, Moita e Montijo**

**Demonstrações Financeiras Individuais**

**Exercício 2016**

## ÍNDICE

**Índice:** Balanço

Demonstração dos Resultados

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio

Pag.	2016	2015
4	289.380,03	231.571,49
5	46.651,42	27.032,61
6	23.298,17	32.512,59
7;8	212.584,66	165.933,24

**Anexo**

Nota 1 - Nota introdutória .....	9	-	-
Nota 2 - Referencial contab. de preparação das dem. financeiras	9	-	-
Nota 3 - Principais políticas contabilísticas .....	10	-	-
Nota 4 - Activos tangíveis .....	15	521,31	1.042,65
Nota 5 - Activos intangíveis .....	16	-	102,36
Nota 6 - Clientes .....	16	46.381,78	46.302,53
Nota 7 - Estado e outros entes públicos .....	17	36.606,28	23.370,62
Nota 8 - Financiamentos obtidos .....	17	40.000,00	39.500,95
Nota 9 - Outras contas a receber .....	17	436,39	74.385,39
Nota 10 - Diferimentos .....	18	1.286,66	1.209,45
Nota 11 - Caixa e depósitos bancários .....	18	23.298,17	32.512,59
Nota 12 - Fundo patrimonial realizado .....	18	574.287,00	574.287,00
Nota 13 - Resultados transitados .....	18	46.651,42	27.032,61
Nota 14 - Provisões .....	18	-	-
Nota 15 - Outras contas a pagar .....	18	20.815,98	22.511,56
Nota 16 - Fornecedores .....	19	7.941,96	1.329,75
Nota 17 - Vendas e prestações de serviços .....	19	183.244,41	68.916,54
Nota 18 - Inventários.....	19	171.314,65	47.349,91
Nota 19 - Subsídios à Exploração.....	20	182.337,32	144.871,41
Nota 20 - Fornecimentos e serviços externos .....	20	299.606,02	99.318,68
Nota 21 - Gastos com o pessoal .....	20	141.531,62	131.992,04
Nota 22 - Outros rendimentos e ganhos .....	20	-	30,77
Nota 23 - Outros gastos e perdas .....	21	476,25	923,70
Nota 24 - Gastos/reversões de depreciações e de amortizações	21	623,70	1.441,91
Nota 25 - Resultados financeiros .....	21	657,46	459,74
Nota 26 - Eventos subsequentes .....	21		
Nota 27 - Informações exigidas por diplomas legais .....	22		

**Nota:** As notas que não estão no índice são apenas qualitativas e para as quais não existem quadros

**Demonstrações Financeiras Individuais**  
**para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2016**

**S Energia Agência de Energia para os concelhos do Barreiro, Moita e Montijo**

**Balço Individual em 31 de Dezembro de 2016**

(Valores expressos em euros)

<b>RUBRICAS</b>	<b>Notas</b>	<b>31.Dez.16</b>	<b>31.Dez.15</b>
<b>Activo</b>			
Activos fixos tangíveis	4	521,31	1.042,65
Activos intangíveis	5	0,00	102,36
<b>Total dos Activos Não Correntes</b>		<b>521,31</b>	<b>1.145,01</b>
Inventários	18	171.314,65	121.735,30
Créditos a receber	6,9	48.315,53	46.302,53
Estado e outros entes públicos	7	44.643,71	28.666,61
Fundadores/ Associados		2.000,00	0,00
Diferimentos	10	1.286,66	1.209,45
Caixa e depósitos bancários	11	23.298,17	32.512,59
Total dos Activos Correntes		<b>290.858,72</b>	<b>230.426,48</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>291.380,03</b>	<b>231.571,49</b>
<b>Fundos Patrimoniais e Passivo</b>			
Fundos	12	578.287,00	574.287,00
Resultados transitados	13	(410.353,76)	(435.386,37)
Resultado líquido do exercício		46.651,42	27.032,61
<b>Total do Fundo de Capital</b>		<b>214.584,66</b>	<b>165.933,24</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Total dos Passivos Não Correntes</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Fornecedores	16	7.941,96	1.329,75
Estado e outros entes públicos	7	8.037,43	5.295,99
Financiamentos Obtidos	8	40.000,00	36.500,95
Outras passivos correntes	15	20.815,98	22.511,56
<b>Total dos Passivos Correntes</b>		<b>76.795,37</b>	<b>65.638,25</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>76.795,37</b>	<b>65.638,25</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>291.380,03</b>	<b>231.571,49</b>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Barreiro, 20 de Março de 2017

O Contabilista Certificado n.º 24026

A Direcção,

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

S Energia Agência de Energia para os concelhos do Barreiro, Moita e Montijo

**Demonstração dos Resultados Individuais**  
**Exercício findo em 31 de Dezembro de 2016**

(Valores expressos em euros)

<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>	<b>Notas</b>	<b>31.Dez.16</b>	<b>31.Dez.15</b>
Vendas e Prestação de Serviços	17	183.244,41	68.916,59
Subsídios, dolações e legados à exploração	19	182.337,32	144.871,41
Variação nos inventários da produção	18	123.964,74	47.349,91
Fornecimentos e serviços externos	20	(299.606,02)	(99.318,68)
Gastos com o pessoal	21	(141.531,62)	(131.992,04)
Outros rendimentos	22	-	30,77
Outros gastos	23	(476,25)	(923,70)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiam e impostos</b>		<b>47.932,58</b>	<b>28.934,26</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	24	(623,70)	(1.441,91)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiam. e impostos)</b>		<b>47.308,88</b>	<b>27.492,35</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados	25	(657,46)	(459,74)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>46.651,42</b>	<b>27.032,61</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>46.651,42</b>	<b>27.032,61</b>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Barreiro, 20 de Março de 2017

O Contabilista Certificado n.º 24026

A Direcção,

-----

-----

-----

-----

**S Energia Agência de Energia para os concelhos do Barreiro, Moita e Montijo**  
**Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais**  
**Exercício findo em 31 de Dezembro de 2016**

(Valores expressos em euros)

RUBRICAS	Notas	31.Dez.16	31.Dez.15
<b><i>Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais</i></b>			
Recebimentos de clientes		183.165,16	29.948,33
Pagamentos a fornecedores		(294.570,15)	(116.393,98)
Pagamentos ao pessoal		(140.483,99)	(130.335,47)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>(251.888,98)</b>	<b>(216.781,12)</b>
Outros recebimentos/pagamentos		241.832,97	232.086,40
<b>Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)</b>		<b>(10.056,01)</b>	<b>15.305,28</b>
<b><i>Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento</i></b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos intangíveis		-	(23.400,74)
Investimentos financeiros		-	(307,00)
Recebimentos provenientes de:			
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)</b>		<b>-</b>	<b>(23.707,74)</b>
<b><i>Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento</i></b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		3.499,05	36.500,95
Realização de fundos		(2.000,00)	(2.000,00)
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		(657,46)	(459,74)
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)</b>		<b>841,59</b>	<b>34.041,21</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>(9.214,42)</b>	<b>25.638,75</b>
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	11	32.512,59	6.873,84
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11	23.298,17	32.512,59

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Barreiro, 20 de Março de 2017

O Contabilista Certificado n.º 24026

A Direcção,

-----

-----

-----

-----

**S Energia Agência de Energia para os concelhos do Barreiro, Moita e Montijo**  
**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Exercício de 2016**

(Valores expressos em euros)

**Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores**

			<b>Fundos</b>	<b>Reservas legais</b>	<b>Resultados transitados</b>	<b>Ajustamentos e/outras variações nos Fundos</b>	<b>Resultado líquido do período</b>	<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>
<b>Posição no Início do Período 2016</b>	1	<b>Notas</b>	574.287,00	-	(435.386,37)	-		138.900,63
Alterações no período			2.000,00		(2.000,00)			
	2		2.000,00	-	(2.000,00)	-	-	
<b>Resultado Líquido do Período</b>	3						46.651,42	46.651,42
<b>Resultado Integral</b>	4 = 2 + 3						46.651,42	46.651,42
Operações com detentores do Fundo de capital								
Outras operações			2.000,00	-	27.032,61	-	-	29.032,61
	5		2.000,00	-	27.032,61	-	-	29.032,61
<b>Posição no Fim do Período 2016</b>	6 = 1 + 2 + 3 + 5		578.287,00	-	(410.353,76)	-	46.651,42	214.584,66

**Barreiro, 20 de Março de 2017**

O Contabilista Certificado n.º 24026

A Direcção,

-----

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Exercício de 2015**

(Valores expressos em euros)

**Fundos Patrimoniais atribuído aos Instituidores**

			<b>Fundos</b>	<b>Reservas legais</b>	<b>Resultados transitados</b>	<b>Ajustamentos e/outras variações nos Fundos</b>	<b>Resultado líquido do período</b>	<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>
<b>Posição no Início do Período 2015</b>	1	<b>Notas</b>	576.287,00	-	(446.324,13)	-		129.962,87
Alterações no período								
	2		-	-	-	-	-	-
<b>Resultado Líquido do Período</b>	3						27.032,61	27.032,61
<b>Resultado Integral</b>	4 = 2 + 3						27.032,61	27.032,61
Operações com detentores do Fundo de capital								
Outras operações				-	10.937,76	-	-	10.937,76
	5		(2.000,00)	-	10.937,76	-	-	10.937,76
<b>Posição no Fim do Período 2015</b>	6 = 1 + 2 + 3 + 5		574.287,00	-	(435.386,37)	-	27.032,61	165.933,24

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

**Barreiro, 20 de Março de 2017**

O Contabilista Certificado n.º 24026

A Direcção,

-----

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**S.ENERGIA Agência Regional de Energia para os concelhos  
do Barreiro, Moita e Montijo**

**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais  
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2016**

(Valores expressos em euros)

**1. Identificação da entidade**

- 1.1. Designação da entidade:** S Energia – Agência Regional de Energia para os concelhos do Barreiro, Moita e Montijo
- 1.2. , Sede:** Moinho do Jim na Avenida Bento Gonçalves – 2830-304 Barreiro
- 1.3. Natureza da atividade:** tem como actividade principal: Assegurar, apoiar e promover a eficiência e consolidação de conceitos e tecnologias adequadas à conservação de energia e utilização dos recursos energéticos endógenos e fomentar o fabrico de energias e a formação especializada nos domínios e do uso de energias renováveis.
- 1.4. Tal como prevê a NCRF-ESNL, sempre que não esteja previsto algum aspeto particular recorre-se supletivamente às restantes normas do SNC.**
- 1.5. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.**

**2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

**2.1 Referencial Contabilístico**

Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas, de acordo com o sistema de normalização contabilística para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 09 de março de 2011. Instrumentos legais da NCRF-ESNL: Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho NCRF-ESNL Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho - Modelos de Demonstrações Financeiras Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho - Código de Contas Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho Portaria n.º 105/2011, de 14 de março - Modelos de Demonstrações Financeiras; Portaria 106/2011, de 14 de março – Código de Contas; Aviso n.º 6726 – B/2011 – 14 de março – NCRF-ESNL; Portaria n.º 986/2009, de 07 de setembro; Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho -

**2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade. No presente período não foram derogadas quaisquer disposições do SNC- -ESNL.**

**2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior. a) Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2016 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2015.**

**3. Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas e erros**

**3.1. Principais políticas contabilísticas:**

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da S.Energia, de acordo com a normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

### **Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações. As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

### **Ativo fixo tangível/ Vida útil estimada**

Edifícios e outras construções 50 anos

Equipamento de transporte 4 anos

Equipamento administrativo entre 2 e 8 anos

Outros activos fixos tangíveis entre 2 e 8 anos

A vida útil e métodos de amortização dos vários bens são revistos anualmente.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas «Outros rendimentos» ou «Outros gastos».

Os ativos fixos tangíveis em curso ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição. Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para entrar em funcionamento, de acordo com o pretendido pelo Conselho Diretivo.

As propriedades de investimento (terrenos e edifícios) foram reclassificadas como ativos fixos tangíveis, de acordo com o capítulo 7, do aviso n.º 8259/2015 de 16 de julho, em consideração da norma aplicável ao período a partir 01/01/2016.

### **Ativos intangíveis**

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações. As despesas de desenvolvimento e manutenção foram reconhecidas como gastos. O método de amortização utilizado foi o da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

### **Ativo intangível/ Vida útil estimada**

Programas de computador Entre 3 anos a 6 anos

### **Provisões e passivos contingentes**

As provisões na data do balanço, foram objecto de análise, não havendo motivo ou justificação para que fossem ajustados e estimados outros valores.

### **Imparidade de ativos**

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

### **Loações**

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou, como

locações operacionais, se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis, são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

### **Custos dos empréstimos obtidos**

Neste capítulo é adotada a política de capitalização dos juros dos financiamentos obtidos, quando estão diretamente ligados com os ativos fixos tangíveis em curso.

### **Inventários**

#### **Mercadorias e matérias-primas**

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO, fórmula de custeio, em sistema de inventário permanente.

### **Rendimento**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou, a receber. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador; · -A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;

O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade; -

Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade. -O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas: ·

O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade; ·

É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para Entidade; · Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade; A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade. O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

### **Imposto sobre o rendimento**

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é pelo método do imposto a pagar. Para as finalidades deste capítulo, o termo «imposto sobre o rendimento» inclui todos os impostos baseados em lucros tributáveis incluindo as tributações autónomas, que sejam devidas em qualquer jurisdição fiscal.

#### **Reconhecimento e mensuração**

Os impostos sobre o rendimento para períodos correntes e anteriores devem, na medida em que não estejam pagos, ser reconhecidos como passivos. Se a quantia já paga com respeito a períodos correntes e anteriores exceder a quantia devida para esses períodos, o excesso deve ser reconhecido como um ativo. Os passivos (ativos) por impostos sobre o rendimento dos períodos correntes e anteriores devem ser mensurados pela quantia que se espera que seja paga (recuperada de) às autoridades fiscais, usando as taxas fiscais (e leis fiscais) aprovadas à data do balanço. As quantias de impostos sobre o rendimento relacionadas com as transações

correntes ou outros acontecimentos geradores de imposto no período, devem ser contabilizadas como um gasto a afetar os resultados.

### **Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

#### **Membros e outras dívidas de terceiros**

As dívidas dos membros estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade. As dívidas de «outros terceiros» encontram-se mensuradas ao custo. As dívidas de membros ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

#### **Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo. As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

#### **Empréstimos**

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

#### **Periodizações**

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outros ativos correntes», «Outros passivos correntes» e «Diferimentos».

#### **Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

#### **Benefícios de empregados**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémio de produtividade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho Diretivo. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento. De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

b) Principais pressupostos relativos ao futuro As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da OCC.

c) Principais fontes de incerteza das estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juí- zos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

### **3.2. Correção de erros de períodos anteriores**



## 5 Activos intangíveis

Durante os exercícios de 2016 e 2015, o movimento ocorrido nos activos intangíveis, foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2015					Saldo em 31-Dez-15
	Saldo em 01-Jan-15	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	
<b>Custo</b>						
Software	307,00	-	-	-	-	307,00
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	<b>307,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>307,00</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>	<b>102,32</b>	102,32	-	-	-	204,64
Software	-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	102,32	<b>102,32</b>	-	-	-	<b>204,64</b>
	<b>204,68</b>	<b>102,32</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>102,36</b>

	31 de Dezembro de 2016					Saldo em 31-Dez-16
	Saldo em 01-Jan-16	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	
<b>Custo</b>						
Software	307,00	-	-	-	-	307,00
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	<b>307,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>307,00</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>	<b>204,64</b>	102,36	-	-	-	307,00
Software	-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	204,64	<b>102,36</b>	-	-	-	<b>307,00</b>
	<b>102,36</b>	<b>102,36</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## 6 Clientes

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 a rubrica “Clientes” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-16		31-Dez-15	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
<b>Clientes</b>				
Clientes conta corrente	-	46.381,78	-	46.302,53
Clientes conta títulos a receber	-	-	-	-
Clientes de cobrança duvidosa	-	-	-	-
	-	<b>46.381,78</b>	-	<b>46.302,53</b>
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	<b>46.381,78</b>	-	<b>46.302,53</b>

	31-Dez-16		31-Dez-15	
	Clientes gerais	Grupo / relacionados	Clientes gerais	Grupo / relacionados
<b>Clientes</b>				
Clientes conta corrente	46.381,78	-	46.302,53	-
Clientes conta títulos a receber	-	-	-	-
Clientes de cobrança duvidosa	-	-	-	-
	<b>46.381,78</b>	<b>-</b>	<b>46.302,53</b>	<b>-</b>

A antiguidade dos saldos de clientes a 31 de Dezembro de 2016 apresentava-se como segue:

	<u>0-30 dias</u>	<u>31-60 dias</u>	<u>61-90 dias</u>	<u>&gt; 90 dias</u>	<u>Total</u>
Cientes conta corrente	27.967,01	-	246,00	18.168,77	46.381,78
Cientes outros	-	-	-	-	-
	<b><u>27.967,01</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>246,00</u></b>	<b><u>18.168,77</u></b>	<b><u>46.381,78</u></b>

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, não se reconheceram movimentos ocorridos na rubrica “Perdas por imparidade acumuladas de clientes”.

## 7 Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	<u>31-Dez-16</u>	<u>31-Dez-15</u>
<b>Activo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas colecti	1.500,00	1.500,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	43.143,71	27.166,61
Outros impostos e taxas	-	-
	<b><u>44.643,71</u></b>	<b><u>28.666,61</u></b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas colecti	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o rend. das pessoas singul	5.206,26	2.515,50
Segurança Social	2.831,17	2.780,49
Outros impostos e taxas	-	-
	<b><u>8.037,43</u></b>	<b><u>5.295,99</u></b>
<b>SALDO</b>	<b><u>36.606,28</u></b>	<b><u>23.370,62</u></b>

## 8 Financiamento obtidos

Durante o exercício de 2016 foi constituída uma conta caucionada no NOVO BANCO a qual a 31 de Dezembro tinha o valor de 40.000,00€.

## 9 Outras contas a Receber e a Pagar

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, a rubrica “Outras contas a receber” tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-16</u>		<u>31-Dez-15</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Câmara Municipal de Alcochete	-	-	72.616,56	-
Adiantamento a Fornecedores	1.497,36	-	-	-
Outros Entidades	436,39	-	1.768,83	-
	<b><u>1.933,75</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>74.385,39</u></b>	<b><u>-</u></b>
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	<b><u>1.933,75</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>74.385,39</u></b>	<b><u>-</u></b>

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, não se reconheceram movimentos ocorridos na rubrica “Perdas por imparidade acumuladas de outros devedores”.

## 10 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 os saldos da rubrica “Diferimentos” do activo e passivo foram como segue:

	<u>31-Dez-16</u>	<u>31-Dez-15</u>
<b>Diferimentos ( Activo)</b>		
Seguros pagos antecipadamente	1.286,66	1.209,45
Outros gastos a reconhecer	-	-
	<u><b>1.286,66</b></u>	<u><b>1.209,45</b></u>
<b>Diferimentos ( Passivo)</b>		
Outros rendimentos a reconhecer	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>

## 11 Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-16</u>	<u>31-Dez-15</u>
Caixa	-	-
Depósitos à ordem	23.298,17	32.512,59
Depósitos à prazo	-	-
Outras	-	-
	<u><b>23.298,17</b></u>	<u><b>32.512,59</b></u>

## 12 Fundo Patrimonial realizado

Em 31 de Dezembro de 2016 o Fundo Patrimonial da S Energia, não totalmente subscrito e realizado, uma vez que é composto por 17 participações e apenas a participação da Escola Técnica e Profissional da Moita, não se encontra realizada.

### Identificação de pessoas colectivas com mais de 10% do capital

As pessoas colectivas com mais de 10% do capital, subscrito e realizado, em 31 de Dezembro de 2016, eram as seguintes:

	<u>% Capital</u>	<u>Valor</u>	
		<u>31-Dez-15</u>	<u>31-Dez-14</u>
Camara Municipal do Barreiro	30,56%	176.125,97 €	176.125,97 €
Camara Municipal da Moita	30,29%	174.569,05 €	174.569,05 €
Camara Municipal do Montijo	21,45%	123.615,46 €	123.615,46 €
Camara Municipal de Alcochete	14,83%	85.476,52 €	85.476,52 €

## 13 Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 20 de Março de 2016, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2015 e foi decidido que o resultado líquido positivo referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica Resultados transitados, no montante de 27.032,61 euros.

## 14 Provisões

Não ocorreram movimentos relativos a provisões.

## 15 Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 a rubrica “Outras contas a pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-16</u>		<u>31-Dez-15</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Adiantamento para despesas - com o pess	-	1.208,34	-	2.902,15
Remunerações a liquidar-Férias e encargos	-	19.423,80	-	19.423,80
Outras contas a pagar	-	183,84	-	185,61
	<u>-</u>	<u><b>20.815,98</b></u>	<u>-</u>	<u><b>22.511,56</b></u>

## 16 Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-16</u>	<u>31-Dez-15</u>
Fornecedores conta corrente	7.941,96	1.329,75
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-
Fornecedores recepção e conferência	-	-
Fornecedores outros	-	-
	<u><b>7.941,96</b></u>	<u><b>1.329,75</b></u>

	<u>31-Dez-16</u>		<u>31-Dez-15</u>	
	<u>Fornecedores gerais</u>	<u>Grupo/ relacionados</u>	<u>Fornecedores gerais</u>	<u>Grupo/ relacionados</u>
<b>Fornecedores</b>				
Fornecedores conta corrente	7.941,96	-	1.329,75	-
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-	-	-
Fornecedores recepção e conferência	-	-	-	-
Fornecedores outros	-	-	-	-
	<u><b>7.941,96</b></u>	<u>-</u>	<u><b>1.329,75</b></u>	<u>-</u>

A antiguidade dos saldos de fornecedores a 31 de Dezembro de 2016 era a seguinte:

	<u>0-30 dias</u>	<u>31-60 dias</u>	<u>61-90 dias</u>	<u>&gt; 90 dias</u>	<u>Total</u>
Fornecedores conta corrente	3.462,73	2.275,50	-	2.203,73	7.941,96
Fornecedores outros	-	-	-	-	-
	<u><b>3.462,73</b></u>	<u><b>2.275,50</b></u>	<u>-</u>	<u><b>2.203,73</b></u>	<u><b>7.941,96</b></u>

## 17 Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2016 e de 2015 foram como segue:

	<u>31-Dez-16</u>			<u>31-Dez-15</u>		
	<u>Mercado Interno</u>	<u>Mercado Externo</u>	<u>Total</u>	<u>Mercado Interno</u>	<u>Mercado Externo</u>	<u>Total</u>
Vendas de mercadorias	-	-	-	-	-	-
Prestação de serviços	183.244,41	-	183.244,41	68.916,59	-	68.916,59
	<u><b>183.244,41</b></u>	<u>-</u>	<u><b>183.244,41</b></u>	<u><b>68.916,59</b></u>	<u>-</u>	<u><b>68.916,59</b></u>

## 18 Inventários – Produtos e Trabalhos em curso.

Relativamente às medidas Conhecer & Agir e Eco-Bombeiros, das quais a S.energia é promotora foram contabilizados em 2016 os trabalhos mencionados nos Relatórios de Progresso do 5.º e 6.º PPEC, respetivamente 83.014,93€ e 88.299,72€.

## 19 Subsídios à exploração

Nos períodos de 2016 e de 2015 a S Energia reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	<u>31-Dez-16</u>	<u>31-Dez-15</u>
<b>Subsídios à exploração</b>		
Camara Municipal do Barreiro	60.771,36	53.532,94
Camara Municipal da Moita	59.124,06	51.996,36
Camara Municipal da Montijo	47.134,12	39.342,11
Camara Municipal de Alcochete	-	-
Recoil	15.307,78	-
	<u><b>182.337,32</b></u>	<u><b>144.871,41</b></u>

## 20 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, foi a seguinte:

	<u>31-Dez-16</u>	<u>31-Dez-15</u>
<b>Serviços especializados</b>		
Trabalhos especializados	79.461,85	31.478,10
Publicidade e Propaganda	23.940,45	3.040,77
Honorários	44.263,89	19.716,00
Serviços prestados - Projectos	124.422,30	24.624,64
<b>Materiais</b>	5.165,94	1.674,32
<b>Energia e fluídos</b>	1.347,95	1.198,50
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	1.292,59	1.534,77
<b>Serviços diversos</b>	<b>19.711,05</b>	<b>16.051,58</b>
Rendas e alugueres	14.368,58	9.230,75
Comunicação	1.579,69	2.590,57
Seguros	765,52	1.275,35
Limpeza, higiene e conforto	2.572,70	2.888,96
Outros serviços	424,56	65,95
	<u><b>299.606,02</b></u>	<u><b>99.318,68</b></u>

## 21 Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, foi a seguinte:

	<u>31-Dez-16</u>	<u>31-Dez-15</u>
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	112.840,18	105.819,84
Encargos sobre remunerações	26.068,32	23.398,12
Seguros	2.426,86	2.363,10
Outros gastos com pessoal	196,26	410,98
	<u><b>141.531,62</b></u>	<u><b>131.992,04</b></u>

O número médio de empregados da Empresa no exercício de 2016 foi 4 e no exercício de 2015 foi de 4

## 22 Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, foram como segue:

	<u>31-Dez-16</u>	<u>31-Dez-15</u>
Rendimentos suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Outros rendimentos e ganhos	-	30,77
	<u><b>-</b></u>	<u><b>30,77</b></u>

## 23 Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, foram como segue:

	<u>31-Dez-16</u>	<u>31-Dez-15</u>
Impostos de Selo	45,58	97,01
Descontos de pronto pagamento concedido	-	-
Outros gastos e perdas	<u>430,67</u>	<u>826,69</u>
	<b><u>476,25</u></b>	<b><u>923,70</u></b>

## 24 Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-16</u>			<u>31-Dez-15</u>		
	<u>Gastos</u>	<u>Reversões</u>	<u>Total</u>	<u>Gastos</u>	<u>Reversões</u>	<u>Total</u>
Activos fixos tangíveis	521,34	-	521,34	1.339,59	-	1.339,59
Activos intangíveis	102,36	-	102,36	102,32	-	102,32
	<b><u>623,70</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>623,70</u></b>	<b><u>1.441,91</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>1.441,91</u></b>

## 25 Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2016 e de 2015, tinham a seguinte composição:

	<u>31-Dez-16</u>	<u>31-Dez-15</u>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	<u>-</u>	<u>-</u>
	-	-
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	-	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	<u>657,46</u>	<u>459,74</u>
	<b><u>657,46</u></b>	<b><u>459,74</u></b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b><u>657,46</u></b>	<b><u>459,74</u></b>

## 26 Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2016.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

## 27 Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a S Energia não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto n° 411/91, de 17 de Outubro, a Direção informa que a situação da S Energia perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Barreiro, 20 de Março de 2017

O Contabilista Certificado n.º 24026

---

A Direcção,

---

---

---



# S. EN ER GIA

AGÊNCIA REGIONAL  
DE ENERGIA  
BARREIRO • MOITA  
MONTIJO

Futuro com **Boa Energia**

t. 210 995 139 e. geral@senergia.pt  
Rua Gay-Lussac nº9 / nº10, 2830-140 Barreiro - Portugal

 SENERGIA.PT

**10**  
10 Anos  
S.ENERGIA  
2007-2017